

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 7 DE JUNHO DE 2025

NÚMERO 22.723 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

A grandeza de Chatô



Carlos Costa/Divulgação

Giselle de Prattes interpreta Carmem Miranda no musical *Chatô e os Associados* — 100 anos de paixão, em que destaca também o pioneirismo do jornalista na era do rádio. O espetáculo será apresentado na quarta-feira em duas sessões para o público no Ulysses Guimarães.

PÁGINA 18

Quanto mais Gil, melhor



É altíssima a expectativa dos fãs de Gilberto Gil para o show desta noite na arena Mané Garrincha. Ao **Correio**, eles contam histórias pessoais com alguns dos clássicos do cantor.

PÁGINA 22

País perde católicos. Há mais evangélicos e fiéis de religião afro

Censo do IBGE também indica maior número de ateus no Brasil

Dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam um aumento da diversidade religiosa no país. O Brasil ainda é de maioria católica, mas esse percentual vem caindo. Diminuiu de 65,1% da população em 2010 para 56,7% em 2022. Em movimento oposto, o contingente de evangélicos chegou a 26,9%, acima dos 21,6%

registrados no último levantamento. O IBGE também identificou o crescimento de fiéis de religiões de matriz africana, como a umbanda e o candomblé. Cresceu, ainda, o número de brasileiros sem religião. Embora especialistas considerem um avanço o pluralismo da fé brasileira, os casos de intolerância ainda são altos. Foram mais de 3,8 mil denúncias em 2024.

PÁGINA 6

Michel Euler/AFP



IA pode derrubar eleição, diz Lula

Em Paris, o presidente advertiu para o risco de a manipulação inviabilizar a escolha dos eleitores. “Imagina o que vai ser uma campanha eleitoral com inteligência artificial? Vai ser 100% de mentira”. Ainda na capital francesa, o chefe do Planalto tentou imitar acrobatas (foto) em uma exposição. PÁGINA 2

Nova investida para acordo Mercosul-UE

Em discurso para empresários, o presidente Lula enfatizou novamente a importância de se concluir o acordo entre Mercosul e União Europeia. Mas os entraves permanecem. Emmanuel Macron voltou a dizer que agricultores franceses seriam prejudicados com a abertura para produtos brasileiros.

PÁGINA 7

EUA

Trump e Musk: clima ainda é tenso

Um dia após a briga exposta nas redes sociais, presidente americano se mostrou inflexível diante da possibilidade de recuo do bilionário.

PÁGINA 9

Vida toda

Tribunal acolhe recurso do INSS

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, liberou para julgamento um novo recurso envolvendo o recálculo das aposentadorias do INSS.

PÁGINA 7

Supremo conclui julgamento de Zambelli. PT quer cassação já

PÁGINA 4

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Pentecostes — Milhares de fiéis seguem reunidos, hoje, no Taguaparque, para as celebrações do evento religioso. Neste ano, são comemorados os 25 anos das Velas de Pentecostes. Hoje, às 19h, a missa será celebrada pelo arcebispo de Brasília, cardeal dom Paulo Cezar Costa. A Polícia Militar reforçou a segurança do local.

PÁGINA 17

Taurina não rejuvenesce

Estudo revela que no aminoácido não há evidência do efeito anti-idade.

PÁGINA 12



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O mundo de Galeno

Filho do artista plástico, João Galeno anuncia a criação de uma fundação para guardar a memória do pai. “Ela será voltada para cultura e para crianças”, destaca.



Confira vídeo especial sobre Galeno em **Brazlândia**.

PÁGINA 13

Ed Alves/CB/D.A Press



Zoo deve reabrir no dia 13

Ao *CB.Agro*, a subsecretária de Defesa Agropecuária do DF, Danielle Araújo, confirmou a reabertura e garantiu que não há motivo para pânico em relação à gripe aviária.

PÁGINA 14





PODER

Lula: com IA, eleição vai ser 100% de mentira

Na França, presidente enfatiza os riscos da manipulação digital e seus impactos no pleito do ano que vem. Ele defende a criação de mecanismos globais de governança para combater desinformação. AGU analisará nova ação de empresas americanas contra Moraes

» VANILSON OLIVEIRA
» MAIARA MARINHO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva alertou para os riscos da manipulação digital por inteligência artificial (IA) e defendeu a criação de mecanismos globais de governança para frear a desinformação. A declaração ocorreu durante a cerimônia em que o chefe do Executivo recebeu o título de doutor honoris causa da Universidade Paris 8, um dos compromissos mais simbólicos da visita oficial dele à França.

No discurso, que durou mais de uma hora, Lula criticou o impacto da tecnologia sobre os processos democráticos em todo o mundo. “Nós estamos inventando uma coisa chamada inteligência artificial. Imagina o que vai ser uma campanha eleitoral com inteligência artificial? Vai ser 100% de mentira”, enfatizou.

Lula também anunciou que o tema será tratado na reunião do Brics — grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul —, em 6 e 7 de julho, no Rio de Janeiro. Segundo ele, o objetivo é evitar a concentração do poder tecnológico nas mãos de grandes corporações.

“Em tempos de negacionismo, o saber deve ser garantido como um bem comum. A inteligência artificial está revolucionando o modo de aprendizado, de vida e de proteção. As oportunidades que se abrem são ilimitadas, mas a ausência de regulação das redes digitais só interessa ao extremismo. A cúpula do Brics vai adotar uma governança sobre inteligência artificial”, destacou.

Ação contra Moraes

A Advocacia-Geral da União (AGU) acionou, ontem, o escritório do órgão, nos Estados Unidos, para apurar a existência de novas ações judiciais contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

A iniciativa ocorreu após Moraes se tornar alvo de uma nova ação judicial, aberta pelas empresas Rumble e Trump Media

Presidente “acrobata”



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva esteve, ontem, na exposição Nosso Barco Tambor Terra, do artista brasileiro Ernesto Neto, no Museu Grand Palais, em Paris. Ele foi acompanhado do presidente

francês, Emmanuel Macron. Durante a visita, o chefe do Executivo brasileiro tentou reproduzir os movimentos de um acrobata que se apresentou no evento. Sem paletó nem sapatos, Lula se deitou

no chão e ergueu o corpo, equilibrando-se com os braços. Esta é a primeira viagem de Estado à França de um presidente brasileiro desde 2012 e ocorre durante o ano cultural França-Brasil.

& Technology Group na Justiça americana. As companhias querem a responsabilização do magistrado por suposta censura a cidadãos e empresas americanas (leia Entenda o caso). O STF não comentou o assunto.

Em fevereiro, as duas companhias apresentaram uma ação nos EUA contra Moraes após o ministro determinar a suspensão da Rumble no Brasil por descumprimento de ordens judiciais. O caso aconteceu após a empresa se negar a bloquear a conta do blogueiro bolsonarista Allan

dos Santos, investigado no Brasil por produzir e divulgar notícias falsas.

Especialista em direito penal e internacional, Hanna Gomes afirma que a AGU tem várias vias para atuar dentro de sua competência, uma vez que é a representação jurídica da União (governo federal) e seu papel inclui a defesa dos interesses do Estado brasileiro e de suas autoridades, incluindo juízes federais, em jurisdições estrangeiras quando seus atos oficiais são questionados.

“Assim, a AGU passaria a

representar o ministro Moraes, atuando em sua defesa. Isso envolveria apresentar respostas à petição inicial, apresentar argumentos sobre o caso”, ressaltou.

Na avaliação da especialista, as ações judiciais contra o ministro do STF têm diferentes significados, “mas não passam de uma tentativa de deslegitimar as decisões brasileiras e enfraquecer a reputação do Judiciário brasileiro, atacando um ministro determinado”. Conforme destacou, os efeitos práticos “são muito mais políticos do que legais”.



A ausência de regulação das redes digitais só interessa ao extremismo”

Luiz Inácio Lula da Silva,
presidente da República

Entenda o caso

“Ordens secretas de censura”

» A empresa Trump Media pediu à Justiça americana a responsabilização do ministro Alexandre de Moraes, do STF, pela emissão de “ordens secretas de censura extraterritorial”.

» A ação da empresa e da plataforma de vídeos Rumble alega que Moraes violou a Constituição americana ao aplicar leis do Brasil sobre liberdade de expressão a empresas dos EUA.

» O pedido feito à Justiça americana cita o inquérito que mira o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) como uma evidência do “abuso de autoridade” de Moraes. A pedido da PGR, o parlamentar passou a ser investigado por suposta atuação nos EUA contra autoridades brasileiras.

» Segundo o ofício da Trump Media e Rumble, Eduardo solicitou asilo político em março. Para a PGR, o deputado licenciado tem se dedicado a conseguir do governo americano sanções a integrantes do STF, do Ministério Público e da Polícia Federal com o “intuito de embarçar o andamento do julgamento” do pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, réu na Corte por tentativa de golpe de Estado.

» As empresas querem que a Justiça americana declare as ordens de Moraes “inexequíveis” no território americano, por violarem a Primeira Emenda. As partes também pedem uma indenização e a responsabilidade pessoal do magistrado brasileiro. A ação conjunta tramita em um tribunal da Flórida

Oposição invoca narrativa de “censura” sobre redes

» ISRAEL MEDEIROS

A discussão sobre responsabilizar as redes sociais por conteúdos prejudiciais publicados nas plataformas tornou-se, nos últimos anos, uma queda de braço entre políticos de esquerda e de direita. O líder da oposição na Câmara, deputado Zucco (PL-RS), reiterou ontem o discurso bolsonarista de que a regulação das mídias sociais pode ser usada pelo governo Lula para censurar opositores.

“O governo Lula e o PT não aceitam críticas, não toleram questionamentos, sobretudo quando surgem denúncias escandalosas. (...) Tudo aquilo que contrariar o governo, que expuser suas contradições, seus erros e seus escândalos será rotulado de discurso de ódio ou fake news”, afirmou Zucco.

Ele argumentou que a intenção do governo é transformar

qualquer crítica e opinião divergente em crime. “É um projeto de censura disfarçado de regulação. Começam pelas redes sociais, mas o próximo passo, e eles nem escondem, é calar a imprensa”, frisou.

O argumento, no entanto, não é novo e se fortaleceu com o bloqueio de contas em redes sociais de influenciadores de direita que divulgavam desinformação e incentivavam ataques a integrantes do Supremo Tribunal Federal (STF) e à própria ordem democrática.

Quando o ministro Alexandre de Moraes, do STF, bloqueou as contas públicas do blogueiro bolsonarista Allan dos Santos, em 2021, o presidente ainda era Jair Bolsonaro (PL), que falou diversas vezes sobre sua intenção de fechar as portas de alguns veículos de imprensa por publicar notícias negativas sobre o governo.

Em abril de 2020, por exemplo,

Bruno Spada / Câmara dos Deputados



Zucco: “É um projeto de censura disfarçado de regulação”

Bolsonaro chamou a TV Globo de “lixo” por, segundo ele, “deturpar” suas falas sobre o

número de mortos por covid-19 no país e ameaçou não renovar a concessão da emissora.

“Essa imprensa lixo, porcaria. Não vou dar dinheiro para vocês. E, em 2022, não é ameaça não, assim como faço com todo mundo, vai ter que estar direitinha a contabilidade para que possa ter a concessão renovada. Se não estiver tudo certo, não renovo a de vocês nem a de ninguém”, disparou Bolsonaro em 30 de abril de 2020.

Em outra ocasião, em 2022, no Dia Nacional da Liberdade de Imprensa, o então presidente falava sobre o caso de um deputado que foi condenado e cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por afirmar, sem provas, que as urnas foram fraudadas em 2018.

“Não existe especificação penal para fake news. Se for para punir fake news com a derrubada de páginas, fechem a imprensa brasileira, que é uma fábrica de fake news. Em especial, Globo e Folha (de São Paulo)”, afirmou, em 7 de junho de 2022.

Regulação

O STF retomou, na última quarta-feira, o julgamento da responsabilização das redes por conteúdos publicados por usuários. A discussão é em torno do artigo 19 do Marco Civil da Internet, segundo o qual, as plataformas digitais só podem ser responsabilizadas se deixarem de cumprir decisão judicial.

Até o momento, quatro ministros já votaram. O presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, entendeu que deve se manter a exigência de ordem judicial apenas para crimes contra a honra. Já os ministros Dias Toffoli e Luiz Fux votaram pela derrubada total da exigência de ordem judicial.

O quarto voto foi o do ministro André Mendonça, indicado por Bolsonaro à Corte. Ele votou para manter a exigência de ordem judicial para remover qualquer conteúdo. O julgamento prosseguirá na semana que vem.



3ª Ofício R07 145070

VENHA MERGULHAR NO PONTO MAIS ALTO DE ÁGUAS CLARAS

A PaulOOctavio tem o prazer de entregar as Torres C e D do seu mais novo empreendimento em Águas Claras. Muito mais que um excelente endereço, o Oceania Residence oferece a seus moradores o lazer total e a qualidade de vida que só um verdadeiro resort urbano pode oferecer.



2 E 3 QUARTOS EM ÁGUAS CLARAS

Oceania Residence Rua Copaíba Torres C e D PRONTO	2 e 3 Quartos	Vantagens
	62 a 84 m ² Até 2 vagas de garagem	11.900 m ² de jardins e lazer Piscina com borda infinita
	LAZER COMPLETO	

Oceania. Inteligente de morar. Delicioso de viver.



ACESSE E SAIBA MAIS



3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE Eixinho, ao lado do McDonald's	NOROESTE CLNW 2/3	GUARÁ II QI 23 Lote 5	SMAS Trecho 3, Lote 7
---	----------------------	--------------------------	--------------------------



PaulOOctavio
1975 | 2025

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.df@dabr.com.br

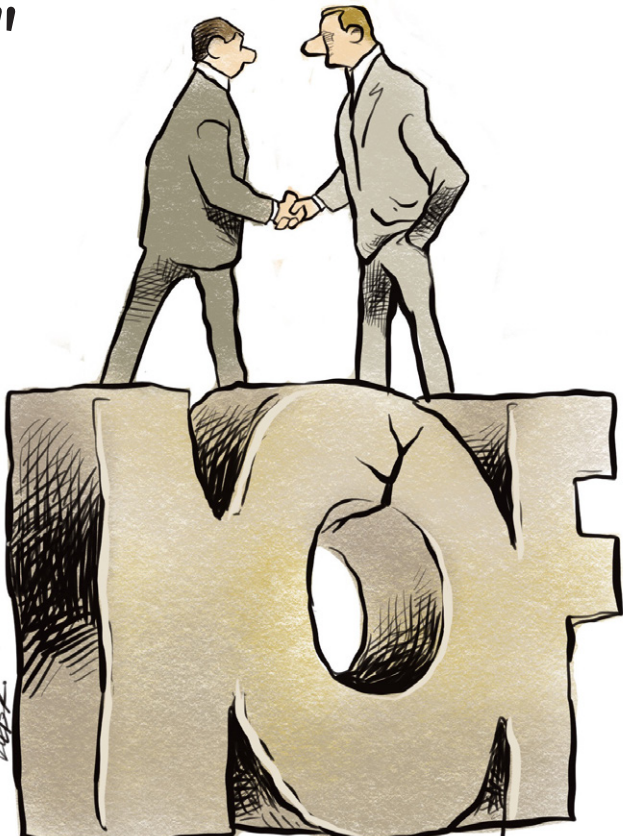
"Domingo será um desastre"

A depender das propostas sobre a mesa para compensar a iminente derrubada do decreto que aumentou a alíquota do IOF, a reunião deste domingo entre governo e líderes partidários para fechar uma alternativa a essa cobrança tem tudo para trazer mais problemas, conforme prevê o advogado tributarista Luiz Gustavo Bichara. Numa conversa com a coluna durante o Fórum Esfera, no Guarujá (SP), Bichara foi incisivo ao dizer que o corte linear de benefícios fiscais do dia para a noite não funcionará e ainda corre o risco de virar mais um imbróglio judicial. "Desde que a medida do Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais) deu errado, o governo vem com projetos da cartola que não emplacam", afirmou, referindo-se à proposta que criava o voto de qualidade e que

arrecadou, segundo o advogado, "apenas R\$ 300 milhões, quando o governo esperava R\$ 55 bilhões".

» » »

Veja bem/ Ao longo dos painéis do evento no Guarujá, autoridades desfilaram a defesa de cortes dos benefícios fiscais como uma saída para a recomposição dos recursos que o governo pretendia arrecadar com o IOF. "Se tiver um corte de 10%, são R\$ 80 bilhões", conforme cálculo do ministro dos Transportes, Renan Filho, que fez isso quando governador em Alagoas. Só tem um probleminha: a aposta de Renan Filho e de outros governadores não conta com apoio fechado no Congresso e arrisca gerar uma onda de ações judiciais. Se for por esse caminho, avalia Bichara, será um desastre..



"Casamento para já"

O ministro dos Transportes, Renan Filho, disse à coluna que a federação MDB e Republicanos precisa sair logo. "Ou fazemos uma federação para ficarmos com algo em torno de 100 deputados, ou vamos para a série B da política. E não combina com o MDB ficar pequenininho enquanto os outros partidos estão crescendo. Isso é muito ruim para o MDB e para o país, porque o centro democrático garante clareza e decisões acertadas para não permitir que os extremos levem o Brasil para um rumo equivocado", sustentou.

Por falar em MDB...

O partido se juntou ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), para cobrar a pesquisa de petróleo na Margem Equatorial. "Não cabe a órgão regulador se deixar levar por conceitos ideológicos", afirmou o governador Helder Barbalho, ao participar do Fórum Esfera 2025. Ele prega que é preciso "honestidade de informação", direito à pesquisa e cobranças à Petrobras para que cumpra as condicionantes e financie o processo de transição energética.

Otimismo no BNDES

A diretora de Infraestrutura do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Luciana Costa, ressalta que o banco "está alinhado com o Ministério da Fazenda" e que repassar mais uma parte dos dividendos não deve prejudicar os contratos de financiamento. "O fato de a gente ter contribuído com R\$ 35 bilhões ou R\$ 40 bilhões não afetou a capacidade do banco, porque temos uma base folgada. O BNDES está alinhado com a Fazenda, e tenho certeza de que o presidente vai continuar contribuindo. A discussão de dividendos vai ser racional no domingo", frisou, durante o evento do grupo Esfera no Guarujá.

Alternativas

A situação do IOF será a pauta da fala do presidente da Câmara, Hugo Motta, e do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, no próximo Brasília Summit Lide Correio Braziliense, na quarta-feira (11). Ambos vão apresentar alternativas estruturantes à taxação prevista pela equipe econômica. Ao menos 250 empresários de todo o Brasil estão confirmados no evento. Hoje, Motta fala no Guarujá.

CURTIDAS

Enquanto isso, no palco do Esfera...

A CEO do think-tank Esfera, Camila Camargo Dantas, foi incisiva ao falar da medida do IOF editada pelo governo: "Ainda que revista parcialmente, a proposta causou perplexidade, porque reafirma uma lógica ultrapassada, perversa e imediatista: diante da pressão fiscal, penaliza-se quem financia, quem investe, quem produz. Não se enfrenta a raiz do problema — apenas se adia, com efeitos colaterais cada vez maiores", destacou, defendendo a reforma administrativa e a continuidade da tributária.

... o diagnóstico é preocupante/

O secretário de Desenvolvimento Econômico de São Paulo, Jorge Lima, expôs sua visão do país: "O próximo que entrar vai pegar uma bucha".



Jose Cruz/Agência Brasil

A infância é marcante/

Assim que terminou seu painel no Fórum Esfera, o ministro Renan Filho (**foto**) fez questão de voltar às pressas para casa. É que hoje seu filho tem um jogo de futebol. "Sou filho de político. Passei por isso", disse, ávido por torcer pelo seu ponta-esquerda neste sábado.

Coragem/

Para o deputado Fausto Pinato (PP-SP), Carla Zambelli teve muita coragem em não fechar um acordo de delação premiada em seu processo por invasão hacker às urnas eletrônicas. "Ela foi mais mulher do que muito general por aí", disse ao comparar a deputada com o tenente-coronel Mauro Cid.

PODER / Partido pede à Câmara a perda de mandato da deputada, horas depois de o Supremo confirmar a condenação dela

PT quer punição imediata a Zambelli

» ISRAEL MEDEIROS
» MAIARA MARINHO

O PT na Câmara agiu rápido depois de o Supremo Tribunal Federal (STF) confirmar, ontem, a condenação da deputada Carla Zambelli (PL-SP): protocolou um requerimento na Mesa Diretora da Casa, endereçada ao presidente Hugo Motta (Republicanos-PB), para pedir a perda do mandato da parlamentar. A solicitação, assinada pelo líder do partido na Casa, Lindbergh Farias (RJ), não foi o primeiro apresentado pela sigla, mas argumenta que o fim dos recursos na ação penal já garante a perda de mandato da deputada, sentenciada a 10 anos de prisão

por invasão aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

"O acórdão da condenação penal, regularmente publicado, determinou de forma clara, categórica e vinculante que a Mesa da Câmara dos Deputados proceda à declaração da perda do mandato parlamentar da condenada", diz o requerimento.

Lindbergh argumentou, ainda, não ser necessário que a Câmara decida sobre o assunto. "O STF, em conformidade com sua jurisprudência consolidada, firmou o entendimento de que, nessa hipótese, a perda do mandato é automática, cabendo à Mesa apenas declará-la formalmente, sem deliberação política ou discricionariedade, por se tratar de

ato meramente declaratório", escreveu o líder do PT no documento. "Por todo o exposto, reitera-se o pedido de que a Mesa Diretora da Câmara dos Deputados declare a perda de mandato da deputada Carla Zambelli, nos exatos termos determinados pelo Supremo Tribunal Federal, em decorrência de condenação criminal com pena superior a quatro anos, já transitada em julgado, com efeitos imediatos e vinculantes para esta Casa Legislativa", concluiu.

Na quinta-feira, antes da decisão do STF, Motta pregou cautela no caso da deputada, foragida da Justiça. "Eu procuro sempre, até porque esses casos não têm precedentes aqui na Câmara, decidir com muita responsabilidade. Não

posso trazer um posicionamento antes de, tecnicamente, estar amparada a decisão que vamos tomar sobre o caso da deputada Carla Zambelli", disse, na ocasião.

No mesmo dia, à noite, Motta acatou o pedido de licença feito por Zambelli e convocou o suplente, Coronel Tadeu (PL-SP), para assumir o cargo (**leia abaixo entrevista com o parlamentar**). A deputada pediu 120 dias para tratar de "interesses particulares" e outros sete para "tratamento de saúde".

Ontem, no plenário virtual, a Primeira Turma do STF levou apenas uma hora para rejeitar, por unanimidade, o último recurso da defesa de Zambelli. O relator, ministro Alexandre de Moraes,

argumentou que os elementos comprobatórios são "inequívocos" e que houve "utilização da função pública para finalidades criminosas". Também ressaltou que o recurso teve caráter apenas protelatório. Ele foi acompanhado pelos demais ministros do colegiado: Cristiano Zanin, Cármen Lúcia, Flávio Dino e Luiz Fux.

Fuga do país

Zambelli foi condenada em 9 de maio. Dezesesseis dias depois, fugiu do país. Ela saiu pela fronteira terrestre com a Argentina, e seguiu para os Estados Unidos. Na quarta-feira, Moraes decretou a prisão preventiva da deputada e

a inclusão do nome dela na difusão vermelha da Interpol. No dia seguinte, a foragida chegou à Itália, onde disse ser "intocável" pelas autoridades brasileiras por ter cidadania italiana.

Com o trânsito em julgado da condenação no STF, a pena se torna definitiva e passa a ser de execução obrigatória. De acordo com a advogada Hanna Gomes, especialista em direito internacional, "considerando o contexto extraterritorial, a situação de foragida se mantém, mas agora para o cumprimento de uma pena transitada em julgado". "Assim, as autoridades internacionais serão notificadas para o cumprimento da prisão-pena, e não mais da prisão preventiva."

Cinco perguntas para Coronel Tadeu (PL-SP), suplente de Carla Zambelli

Como avalia a situação da deputada Carla Zambelli?

Assumir o lugar dela é uma mistura de tristeza com alegria. Tristeza porque estão tirando o mandato de uma parlamentar com 1 milhão de votos. Vejo muito excesso nessa pena. Não estou dizendo que ela não deveria sofrer uma consequência. Quando você põe na balança e começa a fazer comparações com tantos outros casos no Brasil, vê que o dela é muito pesado, ela está recebendo 10 anos (de prisão).

Qual é a sua opinião sobre o posicionamento do PL e dos bolsonaristas em relação ao caso?

Até onde eu sei, ela não foi abandonada. Claro que o presidente Bolsonaro já havia se afastado dela há algum tempo. Mas o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, não se afastou dela. Quase todos os parlamentares do PL fizeram uma nota nas suas redes sociais, demonstrando solidariedade com o caso dela.

Em 2019, o senhor rasgou um cartaz relativo ao Dia da Consciência Negra. O que tem a dizer sobre isso?

A gente tem de conhecer um pouco da etnia brasileira. Mais de 50% da população brasileira é negra. Então, não dá para dizer que eles são discriminados de forma alguma. Se tem a maioria de negros, obviamente dentro de uma faculdade também tem, e em todos os lugares. Aquele quadro mostrava uma caricatura de um policial da Rua de São Paulo, praticamente em uma alusão a uma execução de uma pessoa negra estendida no chão e sangrando. Foi até o que eu disse naquela época. Estão dizendo ali que o policial sai de manhã para matar pessoas negras na rua. Eu solicitei para tirarem aquele quadro e não me deixaram. Falei assim: 'Então nós vamos quebrar esse quadro aqui, agora'. E eu quebrei mesmo. Quem conhece a realidade da rua sabe muito bem que a polícia prende quem faz coisa errada.

Najara Araujo/Câmara dos Deputados



Qual será a sua prioridade legislativa imediata?

Já relacionei mais de 30 projetos que pretendo protocolar assim que eu assumir, mas o principal é na

área da segurança, mas não vou me limitar à área da segurança.

Em 2021, o senhor disse que o então governador de São Paulo,

João Doria, merecia uma "surra no meio da rua". Considera essa postura correta?

Falo esse termo surra como uma metáfora. O que ele fez com a

população de São Paulo é algo inadmissível. O radicalismo que ele usou para querer tratar a covid naquela época. Muitas pessoas radicalizaram e disseram: "Ninguém trabalha". Como é que essa pessoa vai comer? Ele levou a cesta básica à casa dessas pessoas? Ele nem se preocupou com isso. Doria é uma pessoa sem coração. Aquele sujeito, ainda bem que foi banido da política, porque aquele é um mau exemplo de homem público. O que ele fez em São Paulo, eu nunca vi na minha vida. Não sabia lidar com pandemia, não tinha especialização nenhuma para falar isso, se consultou com pessoas erradas e radicalizou nas medidas. Eu tive de socorrer pessoas com cesta básica, com alimento, em função da decisão de um maluco. Esse sujeito achando que trata a população como trata um animal qualquer. Então, vou continuar dizendo isso. Surra, eu não estou dizendo que seria uma agressão física contra ele, mas ele acabou tomando a surra que eu sempre falei, banido da política. (**Danandra Rocha**)

BRASIL EM TRANSFORMAÇÃO

mineração no Brasil e no exterior

A mineração molda não apenas a economia nacional, mas também a paisagem geopolítica global. Para aprofundar o tema, será realizado o evento “Brasil em Transformação: mineração no Brasil e no exterior”.



Luís Roberto Barroso
presidente do Supremo Tribunal Federal (STF)



Hugo Motta
presidente da Câmara dos Deputados



Davi Alcolumbre
presidente do Senado Federal e do Congresso Nacional



Ana Paula Bittencourt
secretária nacional de Geologia, Mineração e Transformação Mineral Interina do Ministério de Minas e Energia



Izalci Lucas
senador



Randolfe Rodrigues
senador



Jacques Wagner
senador



Zé Silva
deputado federal



Francisco Bulhões
executivo de Relações Institucionais da PRIO



Eduardo Couto
presidente da Comissão de Mineração da OAB Nacional



Aguinaldo Ribeiro
deputado federal



Raul Jungmann
presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM)



Tatiana Pinheiro
economista-chefe da Galapagos Capital



Paulo Ayres Barreto
sócio no escritório Aires Barreto Advogados Associados

10/06
a partir das 8h



Escaneie o QR Code
e saiba mais sobre o evento

Patrocínio:



Apoio:



Realização:





Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,1% São Paulo	136.786 136.102	R\$ 5,569 (- 0,26%)	R\$ 1.518	R\$ 6,347	14,65%	14,76%	Dezembro/2024 0,52 Janeiro/2025 0,16 Fevereiro/2025 1,31 Março/2025 0,56 Abril/2025 0,43
	2/6 3/6 4/6 5/6	2/junho 5,675 3/junho 5,636 4/junho 5,645 5/junho 5,585					

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Lula renova apelo para acordo Mercosul-UE

Tratado de livre comércio entre os dois blocos é o principal assunto de discursos de petista em eventos por Paris

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Nos cinco discursos oficiais que realizou, na França, nesta semana, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) enfatizou o desejo de ter o país europeu como um aliado nas discussões sobre o acordo de livre-comércio entre o Mercosul e a União Europeia (UE). O petista defendeu o agronegócio brasileiro, que voltou a ter a certificação de país livre de febre aftosa (**leia matéria ao lado**), reiterou várias vezes ao presidente da França, Emmanuel Macron, o pedido de apoio ao acordo bilateral.

“Eu disse ao presidente Macron, se nós colocarmos os agricultores franceses junto com os brasileiros, vão ter uma descoberta extraordinária. Eles vão descobrir que a nossa agricultura é complementar, uma não prejudica a outra. Ora, por que que eu não posso comprar um franguinho francês? E por que os franceses não podem comprar um franguinho brasileiro? Afinal de contas, comércio binacional é uma via de duas mãos. Eu compro e vendo. Eu exijo qualidade, mas eu ofereço qualidade”, disse Lula, em pronunciamento após realizar reunião com empresários franceses, em Paris.

Idealizado há mais de 25 anos, o acordo Mercosul-UE projeta redução ou até a eliminação das tarifas de importações de produtos exportados por países dos dois blocos. A proposta, anunciada oficialmente no fim do ano passado, ainda precisa ser aprovada por parlamentos de países-membros da comunidade europeia. Algumas nações, como a França, oferecem resistência à aprovação de um acordo de livre-comércio entre os dois blocos.

De acordo com Macron — em resposta a Lula —, uma flexibilização de tarifas prejudicaria os produtores franceses porque, segundo ele, um dos principais impasses é a diferença de

Ricardo Stuckert / PR



Presidente Lula durante encerramento de Fórum com empresários, um dos eventos de que participou, ontem, na capital francesa

regulamentação para o uso de agrotóxicos entre os países do bloco e da UE. “Como vou explicar aos agricultores que exijo que respeitem as normas, mas abro o mercado para produtos que não as respeitam?”, disse. Segundo ele, o texto atual do acordo abre margem para haver uma importação desenfreada — de produtos do Mercosul — e deixaria os agricultores sem mercado.

O acordo de livre-comércio Mercosul-UE ainda propõe questões relevantes aos dois blocos, como a redução de tarifas comerciais de importação, ganhos de produção e facilitação de investimentos. No âmbito das vantagens comparativas, facilitaria

tanto as entradas de produtos industriais e agrícolas da UE nos países do Mercosul e vice-versa.

Multilateralismo

Lia Valls, chefe do Departamento de Análise Econômica da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), destacou que o acordo Mercosul-UE é prioridade na agenda internacional de Lula, sobretudo, pelo fato de apresentar uma mensagem de multilateralismo em meio ao protecionismo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que deflagrou uma guerra tarifária global. “Nesse mundo em que países estão se protegendo, como os EUA,

e se fragmentando, esse acordo mostra que é possível dois blocos importantes se cooperarem”, explicou. Ela ressaltou que o Brasil é um grande defensor do multilateralismo e protagonista em agendas internacionais, como o G20 (grupo das 19 maiores economias emergentes e desenvolvidas do planeta mais a UE) e a Conferência sobre Mudanças Climáticas da Organização das Nações Unidas (ONU), a COP 30.

Segundo a acadêmica, o tratado oferece “ganhos na área agrícola”, principalmente para o Brasil. Além disso, proporcionará acesso a bens de capital e insumos mais baratos ao Mercosul. “O acordo também tem potencial

para incentivar investimentos europeus no Brasil”, disse.

Para Welber Barral, sócio da BMJ Consultoria, o acordo será o tratado “mais importante que o Mercosul pode assinar”. Segundo ele, um aumento da exportação de produtos brasileiros à UE garantiria “acesso a um mercado de alta renda com mercado premium, de produtos premium”. “Isso pode impulsionar o setor agrícola do Mercosul, que é muito competitivo”, afirmou. E, para a indústria brasileira, Barral também avalia que o acordo é “muito positivo”, porque trata-se de uma “oportunidade muito grande de atrair investimentos e de permitir a integração de cadeias produtivas”.

País volta a ser livre de aftosa

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro da Agricultura e Pecuária (Mapa), Carlos Fávaro, receberam, ontem, em Paris, a certificação de que o Brasil está livre de casos de febre aftosa em gados sem vacinação.

O certificado foi entregue pela diretora-geral da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), Emmanuelle Soubeyran, em uma cerimônia na capital francesa, onde Lula realiza uma visita de Estado.

A certificação, na avaliação do governo, abre novas portas nas exportações de carne bovina brasileira para os mercados mais exigentes do mundo. Em seu pronunciamento, Lula classificou o agronegócio brasileiro como um dos principais responsáveis por esse reconhecimento da OMSA.

“Esse certificado é o reconhecimento da robustez e da confiabilidade do nosso sistema de defesa agropecuária. Mesmo sem a vacinação, está comprovado que a febre aftosa não circula mais em nosso país”, reforçou Lula.

Carlos Fávaro, descreveu o recebimento do certificado como algo “histórico”, ressaltando a força da sanidade agropecuária nacional e as vastas oportunidades comerciais que surgirão. “Um resultado de mais de 60 anos de trabalho sério e comprometido dos nossos estados e de todos que atuam nesse setor (no agro)”, disse o ministro.

Segundo o titular do Mapa, o Brasil cumpriu todos os requisitos e, a partir de agora, poderá acessar mercados, como o Japão, que pagam bem mais pela carne de nações que obtêm o aval da OMSA. (FAL)

REVISÃO DA VIDA TODA

Moraes decide liberar processos

» LUANA PATRIOLINO

O Supremo Tribunal Federal (STF) liberou para julgamento um novo recurso envolvendo a revisão da vida toda das aposentadorias do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A Corte analisa uma ação para aplicar o entendimento que vetou a correção dos benefícios aos processos que estão em tramitação na Justiça. O ministro Alexandre de Moraes votou, ontem, para acolher os embargos de declaração do órgão e apresentou uma nova tese sobre o tema.

O caso está no plenário virtual da Corte e estará disponível para julgamento até 13 de junho. No novo entendimento, o magistrado propôs revogar a suspensão dos processos que tratam do assunto. Moraes também sugeriu cancelar a tese de repercussão geral fixada em 2022 e adequá-la

ao novo entendimento do tribunal contrário à revisão, definido no ano passado.

Em março de 2024, o STF decidiu que os aposentados não têm direito de optar pela regra mais favorável para o recálculo do benefício. “Há, portanto, que se conferir efeitos infringentes aos presentes embargos de declaração, para o fim de adequar o presente julgamento à decisão tomada em controle concentrado por esta Corte nos autos das ADIs nº 2110/DF e 2111/DF”, considerou Moraes.

O ministro reiterou o entendimento do plenário que garantiu que os aposentados e pensionistas não terão que devolver valores recebidos pela revisão. A advogada Thais Riedel, especialista em direito constitucional e previdenciário, comentou sobre o impacto do tema.

“O que se buscava com a

Reprodução / TV Justiça



Alexandre de Moraes revoga suspensão de processos que tratam do recálculo de aposentadorias do INSS

tese é que os contribuintes pudessem utilizar, para calcular o valor do benefício previdenciário, todas as contribuições feitas ao longo da vida

contributiva, que poderiam ser maiores antes de 1994 e, em razão do artigo art. 3º da Lei n. 9.876/1999 ficaram de fora do cálculo”, disse.

Recálculo

A revisão é o recálculo da média salarial para a aposentadoria considerando todos os salários

do trabalhador, mesmo os anteriores a julho do referido ano. A alteração poderá ser solicitada por aqueles que começaram a contribuir para o INSS antes de 1994 e se aposentaram depois de 1999 — ano em que mudaram as fórmulas de cálculo e definiu que, para pessoas que já contribuíram naquela época, os pagamentos antes da reforma não seriam considerados.

“Assim, fica completamente impactado o resultado do processo, passando a valer, agora, esta decisão. Ainda cabe apelação da decisão do embargo, mas este parece ser o mais recente posicionamento do STF, que vem mudando sua posição, sendo contrário a revisão da vida toda”, completa Riedel.

O caso é um dos processos de maior valor para os cofres públicos. O INSS alega perdas bilionárias com essa revisão. Segundo a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), o impacto é de R\$ 480 bilhões — número muito superior à estimativa feita pelo Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP): R\$ 1,5 bilhão.

GUERRA COMERCIAL / Trump anuncia, em rede social, que segundo encontro de negociação entre os dois países será realizado na segunda-feira

EUA e China: nova reunião em Londres

» RAPHAEL PATI

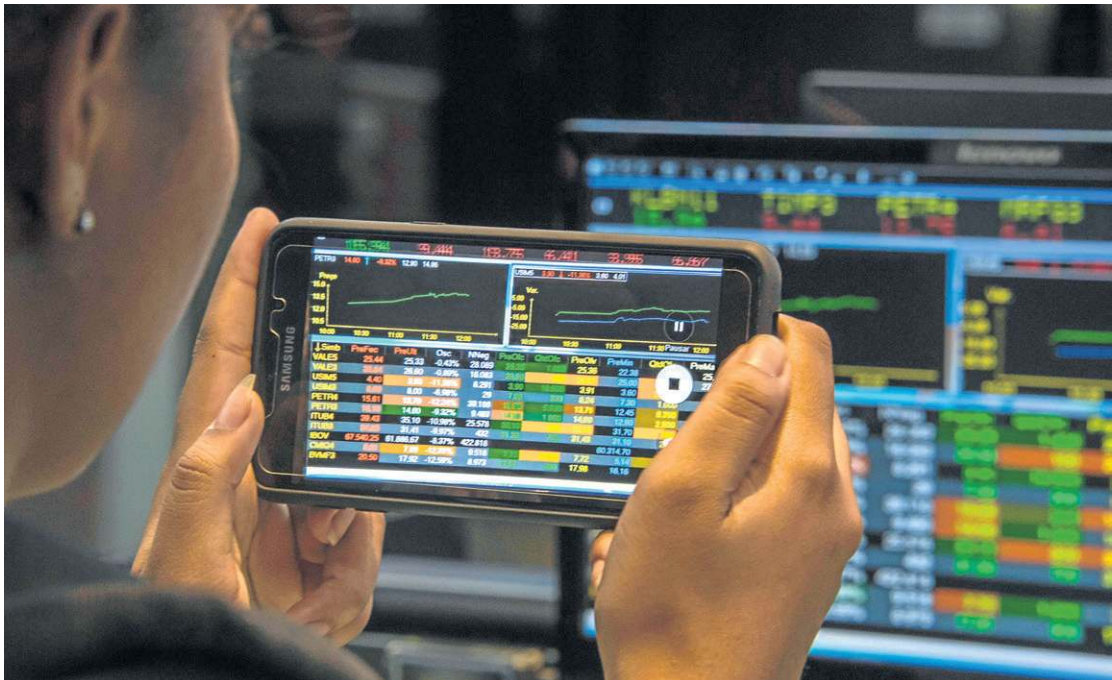
Representantes dos Estados Unidos e da China devem se encontrar, na próxima semana, com vistas a um aguardado acordo comercial entre os dois países. Ontem, o presidente norte-americano, Donald Trump, anunciou que a reunião bilateral ocorrerá em Londres, no Reino Unido, na segunda-feira (9). Por meio da sua rede social, a Truth Social, o republicano mostrou-se otimista com a negociação e escreveu que “a reunião deverá ocorrer muito bem”.

Na publicação, Trump anunciou que Washington será representado por Scott Bessent, secretário do Tesouro, Howard Lutnick, secretário de Comércio, e Jamieson Greer, representante de Comércio dos EUA. Ele informou que a conversa será sobre um possível acordo entre os dois países no comércio internacional.

A escalada da guerra tarifária deflagrada por Trump desde o início do governo sofreu retaliações do país asiático. As alíquotas dos EUA chegaram a 145% para itens chineses e a China taxou em 125% os produtos norte-americanos.

Após encontro bilateral anterior, em Genebra, na Suíça, representantes de ambos países concordaram, no mês passado, em reduzir as tarifas por 90 dias. Atualmente, o imposto cobrado pelo governo Trump a produtos chineses é de 30%, enquanto que Pequim taxa 10% os itens dos EUA. Na quinta-feira, o presidente dos EUA conversou por telefone durante uma

Nelson almeida/AFP



Dados positivos do emprego fazem bolsas de NY subirem, mas, no Brasil, B3 anda de lado. Dólar cai a R\$ 5,569

hora e meia com Xi Jinping, presidente da China. Segundo o republicano, o telefonema resultou em uma “conclusão muito positiva para ambos”, mas não deu detalhes.

O dia de ontem também foi marcado por novos desentendimentos entre Trump e o bilionário Elon Musk (**leia mais na página 9**). Com a ruptura, ambos foram às redes e fizeram ataques um ao outro. Trump, agora, quer se livrar do automóvel Tesla vermelho que comprou na transição de governo.

Ontem, Trump comemorou os dados do mercado de trabalho divulgados no payroll, que

vieram acima do esperado pelo mercado, apesar da desaceleração em relação ao mês anterior. Conforme os números do Departamento de Trabalho norte-americano, o país gerou 139 mil novas vagas em maio. “Números de emprego, mercado de ações em alta! Ao mesmo tempo, bilhões entrando com as tarifas!!!”, exclamou o presidente, na rede social.

Os dados positivos do payroll fizeram com que os principais índices dos EUA encerrassem a semana com ganhos consistentes. O Índice Dow Jones subiu 1,05% e a Nasdaq, bolsa das empresas de tecnologia,

avançou 1,2%. No Brasil, a Bolsa de Valores de São Paulo (B3) teve leve queda de 0,1%, aos 136.102 pontos, e o dólar caiu.

Na avaliação de Bruno Shahini, especialista em investimentos da Nomad, a divulgação do payroll fez com que o dólar se valorizasse pela manhã, em relação às divisas internacionais. O Índice DXY, que mede a força da moeda norte-americana em relação às principais concorrentes, encerrou o dia com alta de 0,44%. No entanto, no Brasil, a divisa escorregou 0,28% ante o real, fechando o pregão cotada a R\$ 5,569.

CIDADANIA

Belém recebe Hub de Alimentação

» RAFAELA GONÇALVES*

Belém (PA) — Em um passo significativo para combater a fome e promover o desenvolvimento local na Região Amazônica, Belém ganhará um hub de segurança alimentar e nutricional. Com investimento total de R\$ 3 milhões, a iniciativa partiu de uma demanda da 30ª Conferência sobre Mudança Climáticas da Organização das Nações Unidas (ONU), a COP 30, que será realizada em novembro, na capital paraense.

O projeto é fruto de uma parceria da Ação da Cidadania, ONG que atua no combate à fome, e a Coca-Cola Brasil. O intuito é oferecer uma solução contínua e de longo prazo para fortalecer a segurança alimentar na região, beneficiando mais de 100 organizações sociais locais.

O espaço é composto por quatro iniciativas: uma cozinha e um banco de alimentos, um projeto de hortas e áreas verdes, e a Escola de Gastronomia Social.

A cozinha, que terá capacidade para preparar e distribuir

até 1.000 refeições diárias, será utilizada, a princípio, para atender aos mais de cinco mil voluntários que atuarão durante a conferência do clima.

Após a COP 30, a distribuição das refeições será direcionada para ONGs e comunidades locais. Segundo Rodrigo “Kiko” Afonso, diretor-executivo da Ação da Cidadania, trata-se de uma estrutura permanente.

O projeto também visa estimular a economia local, adquirindo alimentos de pequenos produtores e da agricultura familiar, e contratando mão de obra local. “O Hub vai gerar empregos, fortalecer a produção local e, acima de tudo, garantir comida de verdade para quem mais precisa”, afirmou o diretor-executivo.

“Acreditamos que o combate à fome exige esforços coletivos entre setor privado, sociedade civil e poder público”, destacou Katielle Haffner, diretora de Sustentabilidade e Relações Corporativas da Coca-Cola Brasil.

***A jornalista viajou a convite da Coca-Cola**

Divulgação/Ação Cidadania e Coca-Cola



Investimento para o espaço na sede da COP 30 será de R\$ 3 milhões

Ministério da Cultura e

PETROBRAS

apresentam

Stepan Nercessian

Claudio Lins

Patrícia França

Sylvia Massari

& GRANDE ELENCO

texto de

Fernando Morais & Eduardo Bakr

CHATO

& OS DIÁRIOS ASSOCIADOS

100 anos de paixão

direção de

Tadeu Aguiar

11 DE JUNHO ÀS 16H E 20H EM BRASÍLIA

CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES

SALA PLANALTO

vendas:

Ingresso **Digital**

Patrocínio:

Promoção:

Apoio:

Produção:

Patrocinador Oficial:

Realização:



ESTADOS UNIDOS

“Nem estou pensando em Elon”, diz Trump

Chefe da Casa Branca se recusa a conversar com o ex-aliado no dia seguinte à briga protagonizada por ambos nas redes sociais. A jornalista, republicano diz que o homem mais rico do mundo “perdeu a cabeça”. “Ele tem um problema”

Enquanto assessores tentavam colocar panos quentes na situação, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, deu sinais, ontem, de que não está disposto a recuar no embate com Elon Musk, seu ex-aliado de todas as horas. No dia seguinte à briga pública protagonizada nas redes sociais, o homem mais rico do planeta ensaiou um recuo, mas o presidente da maior potência mundial se mostrou inflexível.

O chefe da Casa Branca não aceitou a oferta do bilionário, chefe da Tesla e da SpaceX, que queria uma conversa por telefone. Mas desabafou com jornalistas americanos. À CBS, Trump afirmou estar “totalmente focado” em seu trabalho e “em nada mais”.

Segundo uma repórter da CNN, o magnata republicano declarou: “Nem estou pensando em Elon. Ele tem um problema. O coitado tem um problema”. “O homem perdeu a cabeça”, acrescentou o presidente em uma ligação para a emissora ABC.

“O presidente não tem planos de falar com Musk hoje”, confirmou à agência de notícias France

Presse (AFP) um funcionário da Casa Branca que pediu para permanecer anônimo. Comenta-se, inclusive, que Trump cogita se desfazer do Tesla vermelho que comprou em março deste ano, em apoio ao dono da marca, quando a empresa caía na bolsa e vários veículos foram vandalizados. O carro está estacionado em uma garagem nos jardins da Casa Branca.

Orçamento

Trump permaneceu quieto por vários dias, a despeito dos ataques incessantes de Elon Musk ao seu megaprojeto de lei orçamentária. Rompeu o silêncio anteontem, numa reação que ressoou no mundo todo. O presidente dos EUA insistiu que foi ele quem tirou o empresário do governo, na semana passada, e tachou como “louco” o homem que antes chamava de “gênio”.

“A maneira mais fácil de economizar dinheiro em nosso orçamento, bilhões e bilhões de dólares, é encerrar os subsídios e contratos governamentais de Elon”, ameaçou Trump em sua plataforma Truth Social.

Musk, por sua vez, acusou o presidente, cuja campanha ele financiou com cerca de US\$ 300 milhões (R\$ 1,68 bilhão), de “ingratidão”. E publicou uma mensagem em sua plataforma de rede social X pedindo sua destituição. Segundo Musk, Donald Trump teria perdido a eleição sem sua ajuda.

Afirmou ainda, sem apresentar provas, que o nome do magnata republicano consta no processo de Jeffrey Epstein, um financista americano acusado de crimes sexuais que cometeu suicídio na prisão em 2019.

Segundo analistas, os desentendimentos entre Trump e Musk podem ter prejuízos para ambos individualmente, mas também acarretar graves consequências políticas e econômicas para os Estados Unidos. “Nunca vi duas pessoas tão importantes se enfrentarem de forma tão desagradável em todo o tempo que estou nesse negócio. Isso não pode ser bom para nenhuma das partes”, declarou à AFP Chaim Siegel, analista da empresa de serviços financeiros Elazar Advisors.

AFP



Em março passado, os então parceiros posam no Tesla comprado pelo presidente para apoiar o amigo

GUERRA NA UCRÂNIA

AFP



Corpos cobertos após um ataque russo em Kiev: represália

Moscou fala em conflito “existencial”

A Rússia descreveu, ontem, sua guerra com a Ucrânia como “existencial”, enquanto iniciava a retaliação à ex-república soviética pelo ataque de drones sofrido no último fim de semana. Durante a noite, alertas aéreos foram emitidos em todo o território ucraniano, e várias regiões relataram ataques — houve ao menos três mortes na capital, Kiev.

Enquanto as negociações de paz intermediadas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, parecem estar estagnadas, os ataques entre os dois países vizinhos vêm se intensificando.

“Para nós, essa é uma questão existencial, sobre os nossos interesses nacionais, a nossa segurança, nosso futuro e o de nossos filhos”, disse o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov.

“Kiev sofreu outro ataque com UAVs (veículos aéreos não tripulados) e mísseis balísticos. Os socorristas respondem às consequências em vários locais da cidade”, escreveu o Serviço Estatal de Emergências da Ucrânia no Telegram. Além de três socorristas mortos, a ofensiva russa na capital deixou 23 feridos.

Nove regiões foram alvo de

bombardeio, segundo o presidente Volodymyr Zelensky. “Agora é a hora de os Estados Unidos, a Europa e o mundo pararem essa guerra juntos, pressionando a Rússia”, escreveu ele nas redes sociais.

De acordo com as forças aéreas ucranianas, o país foi alvo de 407 drones de ataque e de distração destinados a saturar as defesas aéreas, além de 45 mísseis russos. As defesas de Kiev neutralizaram 199 drones e 36 mísseis, mas 13 localidades foram atingidas pelos bombardeios e outras 19 por destroços de alvos derrubados.

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, jurou vingança após a ofensiva de drones de Kiev, que destruiu inúmeras aeronaves militares avaliadas em bilhões de dólares. O Exército russo informou ter neutralizado 174 drones ucranianos lançados durante a noite em seu território.

As forças ucranianas afirmam ter bombardeado com sucesso duas bases aéreas no país vizinho durante a noite. Três aeroportos russos chegaram a ficar temporariamente fechados, segundo a agência de transporte aéreo.

Conexão diplomática



por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Palestina invade a agenda externa

De volta da turnê pela França, onde recebeu homenagens e desfilou temas de predileção na política externa, o presidente Lula passa ao Itamaraty a missão de administrar um tema crítico da agenda diplomática. Enquanto o Planalto se debruça na preparação da cúpula do Brics, marcada para o início de julho, o Brasil assume papel destacado na conferência da ONU sobre o estabelecimento do Estado palestino.

O evento se desenrola na sede da organização, em Nova York, entre 17 e 20 de junho. A convite da França, copatrocinadora ao lado da Arábia Saudita, o país dividirá com o Senegal o comando de um dos grupos de trabalho temáticos. A questão palestina, de repercussão potenciada pelos impactos da ofensiva militar israelense na Faixa de Gaza, esteve presente nas conversações e nas declarações feitas em Paris por Lula e pelo presidente Emmanuel Macron.

O governo francês, na companhia

do britânico e do canadense, subiu o tom da pressão sobre o premiê Benjamin Netanyahu para que detenha a matança e o sofrimento imposto à população civil de Gaza, e permita a entrada no território de ajuda humanitária — com prioridade para os alimentos — em quantidades suficientes.

Outro ingrediente da crise, um tanto ofuscado pela violência cotidiana em Gaza, é a expansão das colônias judaicas na Cisjordânia, acompanhada da expropriação de terras palestinas. Com proteção das forças de segurança israelense, os colonos intensificam as incursões contra a população árabe.

Todas as letras

Em Paris, falando à imprensa ao lado de Macron, Lula retomou o tom elevado com que tem se referido à situação em Gaza, nas últimas semanas. Fez questão de reiterar a visão de que o que

ocorre no território palestino “não é uma guerra” entre dois exércitos. E pronunciou as sílabas, separadamente, para enfatizar: “É ge-no-cí-dio!”

Também Macron abordou o tema, respondendo a uma pergunta (feita em português) sobre uma possível suspensão do fornecimento de material bélico a Israel. Bem mais contido que o convidado, o presidente francês mencionou a disposição de “aumentar a pressão” sobre Netanyahu para que detenha a ofensiva e poupe os civis. E mencionou a conferência na sede da ONU, em meados do mês.

Fogo cruzado

No retorno a Brasília, a escalada retórica do presidente promete acirrar a disputa entre os setores políticos pró e contra Israel. Antes ainda da viagem para a França, a Confederação Israelita do Brasil (Conib) divulgou nota na qual acusa Lula de

“distorcer a realidade para vilificar o Estado judeu” e “promover o antissemitismo” entre seus apoiadores.

No mês passado, com o apoio da Conib e a adesão da bancada evangélica, o Senado aprovou a criação do Dia da Amizade Brasil-Israel. O texto passou por unanimidade, com voto simbólico das lideranças — inclusive, a do PT.

No campo político oposto, cresce a pressão para que o discurso do presidente se traduza em ação concreta do governo. Um documento assinado por artistas, intelectuais e personalidades políticas pede que o Brasil acompanhe Colômbia, Bolívia e outros vizinhos e rompa relações diplomáticas e comerciais com Israel. Em particular, que suspenda a compra de armas e a venda de petróleo e derivados.

Tapas e beijos

A diferença de tom no trato da questão palestina foi apenas a mais suave entre as discordâncias políticas que ficaram à mostra em Paris. Macron, Lula e as primeiras-damas, Brigitte e Janja, desfilaram amabilidades, com mãos

dadas, gestos públicos de afeto e sorrisos trocados. Na entrevista coletiva conjunta, porém, os presidentes não esconderam as cartas.

Falando sobre a guerra na Ucrânia, o visitante insistiu em que os dois lados troquem a escalada militar pelas negociações diretas. Voltou a oferecer préstimos para facilitar o diálogo. O anfitrião louvou a boa-vontade, mas reiterou a posição dos governos europeus: existe um agressor (a Rússia) e um agredido (a Ucrânia), que “não podem ser tratados em pé de igualdade”.

Teve sentido mais prático e concreto a dissonância quanto ao acordo comercial entre União Europeia e Mercosul. Pronto a assumir no segundo semestre a presidência rotativa do bloco sul-americano, Lula se disse convencido de que o documento será assinado até o fim do ano. Macron, que governa com maioria precária na Assembleia Nacional e assiste à ascensão consistente da extrema direita, deixou claro que não pretende se indispor com o poderoso lobby dos agricultores — que rechaçam a abertura do mercado aos produtores sul-americanos.

VISÃO DO CORREIO

Caso Carla Zambelli tensiona relação entre os Poderes

A situação jurídica da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) tornou-se mais crítica após sua fuga do Brasil. Nessa sexta-feira, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitou, por unanimidade, os recursos apresentados pela defesa da parlamentar, mantendo sua condenação a 10 anos de prisão por invasão ao sistema eletrônico do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e falsidade ideológica. A parlamentar foi considerada a mandante do crime, que envolveu a inserção de um mandado de prisão falso contra o ministro Alexandre de Moraes no sistema do CNJ.

Com o trânsito em julgado da condenação, a pena tornou-se definitiva, e a execução imediata foi determinada. Além disso, Zambelli é ré em outro processo no STF, relacionado ao episódio em que sacou uma arma e perseguiu um jornalista em 2022. Nesse caso, há maioria formada para sua condenação a cinco anos e três meses de prisão em regime semiaberto, embora o julgamento esteja suspenso devido a um pedido de vista.

Após a condenação, Zambelli deixou o Brasil, inicialmente rumo aos Estados Unidos e, posteriormente, à Itália, onde tem cidadania. Vale lembrar que Itália e Brasil mantêm tratados de extradição. Há precedentes de extradição de cidadãos italianos para o Brasil, como no caso de Henrique Pizzolatto. Portanto, sua cidadania não garante imunidade automática contra a extradição. Entretanto, a prisão e a extradição dependem das autoridades italianas, e Zambelli está “politizando” a condenação penal com a falsa narrativa de que sofre perseguição por defender a liberdade de expressão.

Com a condenação definitiva, Zambelli tornou-se inelegível por oito anos, conforme a Lei da Ficha Limpa. A parlamentar, após a fuga, solicitou uma licença de 120 dias à

Câmara dos Deputados, que a oficializou. O primeiro suplente Coronel Tadeu (PL-SP) assumirá o mandato. Entretanto, a perda definitiva do mandato depende de deliberação da própria Câmara. É uma situação jurídica complexa. Sua condenação implica perda de mandato. Sua fuga para o exterior e a inclusão na lista da Interpol complicam ainda mais sua posição.

O recurso apreciado ontem pela Primeira Turma do STF foi considerado “meramente protelatório” pelo relator do caso, ministro Alexandre de Moraes, na fase de recursos. A posição foi acompanhada pelos outros quatro ministros da Primeira Turma: Cristiano Zanin, Luiz Fux, Flávio Dino e Cármen Lúcia. O caso Zambelli, portanto, transitou em julgado.

Diante disso, a bola agora está com a Câmara dos Deputados, que deve declarar a perda de mandato da parlamentar. Reza a Constituição que o parlamentar “que sofrer condenação criminal em sentença transitada em julgado” perderá o mandato. Nesse caso, cabe à Mesa Diretora apenas declarar a perda do mandato, sem maior análise. Em termos práticos, isso significa a perda de foro privilegiado e do direito de ter a prisão revogada pela Câmara.

É aí que está a tensão entre os Poderes. Os aliados de Carla Zambelli se mobilizam para que a prisão da parlamentar seja revogada em plenário e pressionam o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), para que a Mesa não declare a perda de mandato. Apostam no espírito de corpo dos colegas e na derrubada da prisão e da execução da cassação, o que ofende a Constituição. A criação dessa espécie de “imunidade penal” sensibiliza os parlamentares enrolados nas investigações de desvio de verbas de emendas parlamentares do chamado “orçamento secreto”. É mais um fato de estresse na relação entre os Poderes.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Redes sociais

As redes sociais viraram terra sem lei no Brasil há muito tempo. Se depender da composição desse Congresso, estamos no mato sem cachorro. Deputados e senadores mentindo para lacerar nas redes não faltam. Lembra do Pix e, agora, do INSS? Se o poder emana do povo, esse povo que colocou esses mentirosos é o verdadeiro mentiroso e conivente. Se não é o Supremo Tribunal Federal (STF) para regular essa sandice, quem poderá? O bispo ou o papa? Quando um humorista fala tantas asneiras e sandices e espalha por aí, alguém reclama, entra na Justiça e ele é condenado, dizem que é censura. Por que esse humorista não se informou com algum advogado especializado nesses casos antes de se exibir no YouTube? Eles acham que pedir desculpas vai resolver a questão. Temos que colocar um Congresso para criar leis para adequar as pessoas à realidade em que nos encontramos, e não para separar como se fôssemos castas. Basta disso! Respeito e dignidade têm que prevalecer, sempre falando e exercendo a verdade.

» Walber Martins
Brasília

Apelo de Sarney

Cada dia pior e mais preocupante a atual quadra brasileira de horrores. Os mais idosos, que conheceram dificuldades e venceram obstáculos, vivem momentos de pânico com a avassaladora escalada de todo tipo de violência. Famílias são destruídas pela trilha sangrenta do mal. Noticiário de televisões e redes sociais está dominado pela destruição humana. Notícias saudáveis e exemplares deram lugar para a divulgação de episódios ruins. Jovens estão perdendo o juízo. São levados para trágicos abismos. Nessa linha, o ex-presidente José Sarney, poeta, escritor e membro da Academia Brasileira de Letras (ABL), faz apelo dramático no artigo *Um grito de socorro* (*Correio Braziliense*, 6/6). As candentes palavras do avô e bisavô Sarney merecem ser

lidas com atenção: “O que venho pedir, agora, implorando a todos que administram a mídia brasileira, jornais e tevês, é que também não divulguem mais esses crimes hediondos do envenenamento com oferta de comida, pois sabe-se que a simples divulgação estimula essa prática tão desprezível”.

» Vicente Limongi Netto
Asa Sul

Eleições 2026

A pesquisa Genial/Quaest divulgada nesta quinta (5/06) confirmou o que já se sabia: Lula não se elege em 2026. Está no estágio do “canto do cisne”. Bolsonaro está inelegível e a rejeição aos dois é elevada. Isso abre caminho para um potencial e poderoso presidencial: Ciro Gomes. Mas aquele Ciro dos anos 90, que existiu até o final de 1997. Centrado, currículo e preparo excepcionais. Seria imbatível em todos os sentidos.

» Milton Córdova Junior
Vicente Pires

Barulho

Depois da minha reclamação sobre a poluição sonora, publicada em 26/5, no fim da semana passada, nos arredores da 103 Sul, caíram do céu um sossego e uma tranquilidade inimagináveis, como se fossem um milagre. Nós, os moradores, agradecemos, penhoradamente, pela atenção e presteza das autoridades, no socorro de qualidade que nos prestaram.

» Lauro A. C. Pinheiro
Asa Sul

Afronta

O ex-presidente deu R\$ 2 milhões para o filho, deputado federal, ficar nos Estados Unidos atacando, com inverdades, as instituições de Estado e sonhando com uma intervenção americana no Brasil. É uma afronta gravíssima à democracia.

» José Eduardo Oliveira
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Zambelli: após o abandono total de Bolsonaro, faça como o Elon Musk, abra o seu coração e desabafe!

Abraão F. do Nascimento
Águas Claras

Anelotti vai ter muito trabalho com essa Seleção. Partida muito fraca. Mais uma. Estava com insônia e fui curado.

José Ribamar Pinheiro Filho
Asa Norte

Brasil x Equador. Com tantos jogadores ótimos nos times brasileiros, para que trazer esses caras de fora para jogar na Seleção?

Waldivino Souto
Asa Sul

Como era esperado, a obra do viaduto do Eixão Norte está em ritmo lento, e a empresa contratada pediu um aditivo ao GDF. Lamentável essa prática!

Sebastião Machado Aragão
Asa Sul

A propósito da postagem do leitor Renato Mendes Prates, intitulada Fraudes no INSS, salientando a ausência de uma reação social mais robusta, entre outras considerações, minha opinião é de que a sociedade está em total anestesia diante de tantas questões que têm revoltado a nação.

Manoel Antônio Vieira
Alexandre Jardim Botânico



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbtnet.com.br

As reinvenções do Carletto

Carlo Ancelotti tinha uma meta na estreia como técnico da Seleção: não sofrer gol do Equador. Conseguiu da maneira mais italiana possível, ou seja, protegendo a área. Ele fez a leitura certa. O Brasil acumula 16 gols sofridos nas Eliminatórias para a Copa de 2026. A pior defesa entre os países inseridos na zona de classificação. Na edição passada, os comandados de Tite foram vazados cinco vezes nas 18 partidas rumo ao Mundial de 2022. Era necessário estancar a sangria. O problema está do meio de campo para a frente, mas não duvide da criatividade da cabeça branca.

O novo técnico da Seleção tem uma virtude. Carlo Ancelotti não é um revolucionário tático como Pep Guardiola, mas costuma demonstrar inquietação. Uma das teses dele diz o seguinte: “Se você possui uma equipe que joga bem na defesa, mas não tão bem no ataque, ou o contrário, isso é um indicio de que o treinador não é bom. Deve-se ser forte tanto atacando como defendendo”.

O Brasil se protegeu bem contra o Equador. A questão, até terça-feira, é como atacar o Paraguai, e aí vale prestar atenção em uma outra faceta de Carlo Ancelotti. O homem costuma dizer que é preciso mudar a formação para encaixar novos atletas. “Às vezes, surgem daí as melhores ideias — das dificuldades”, conta no livro *Liderança Tranquila*.

O famoso sistema tático 4-3-2-1 do Milan, batizado pela imprensa europeia de “árvore de natal”, saiu do papel em um momento de carência. Uma lesão do

centroavante ucraniano Shevchenko obrigou Carletto a se reinventar. Pirlo passou a fazer o papel de primeiro volante, com Gattuso à direita e Seedorf à esquerda dele. Na frente do trio, os meias Rui Costa e Rivaldo. Filippo Inzaghi era o único centroavante.

“A necessidade é a mãe da invenção”, aprendeu o treinador com o patrão dele à época, Silvio Berlusconi (1936-2023), ex-presidente do clube rossonero e ex-primeiro-ministro da Itália.

Na estreia do sistema “árvore de Natal”, o Milan goleou o La Coruña por 4 x 0 em 14 de setembro de 2002, no Estádio Riazor, pela fase de grupos da Champions League. Na partida seguinte pelo torneio, a vítima foi o Bayern de Munique, por 2 x 1. O formato alternativo impulsionou o Milan a conquistar o título europeu contra a Juventus na finalíssima da temporada de 2022/2023.

A Seleção expôs as mazelas no empate por 0 x 0 com o Equador. Carlo Ancelotti tem um mantra capaz de acalmar o coração da torcida. “No futebol, como em qualquer outro setor, jamais se deve ficar parado. Nunca acredite que as táticas que você emprega hoje e que trazem muito sucesso continuarão a ser eficazes amanhã. Ficar parado, na verdade, pode significar andar para trás”, prega. Eleito o melhor jogador do Campeonato Espanhol em 2024/2025, Raphinha voltará ao time contra o Paraguai. A inserção dele no time é um desafio. Quem sai? Que o Brasil caminhe para a frente. Paciência: deixa o homem trabalhar!

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00
Assine (61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 WhatsApp		
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.		
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)99158.8945 WhatsApp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.		
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 WhatsApp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 WhatsApp		

ASSINATURAS *
SEG a DOM

R\$ 1.187,88

360 EDIÇÕES
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1106; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Exilados e exilados



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

A história é escrita por uma linha vadia e delirante. Ninguém tem o poder de antecipar o próximo capítulo. No Brasil dos anos de chumbo, os perseguidos da ditadura militar fugiam para as democracias liberais da Europa, onde, apesar da dificuldade da falta de recursos, conseguiam denunciar os malfeitos do regime. Era uma situação que incomodava o poder, em Brasília, porque os grandes jornais europeus, volta e meia, publicavam denúncias de torturas, censura e outras agressões à liberdade individual. Carlos Lacerda, quando ainda defendia os militares, disse numa entrevista em Paris que a democracia brasileira era igual ao casamento francês, sem sangue.

Piada algo ofensiva, mas os franceses não passaram recibo. Continuaram recebendo os exilados brasileiros e publicando, de tempos em tempos, relatos sobre os desmandos dos militares no Brasil. Um momento especial dessa movimentação de fuga do país ocorreu quando Leonel Brizola solicitou exílio ao governo dos Estados Unidos. O presidente Jimmy Carter concedeu. Ele residiu por uma longa temporada no Hotel Roosevelt em Nova York. Depois se estabeleceu em Lisboa. Arraes ficou muito tempo na Argélia. Fernando Gabeira passou pela Suécia, onde foi porteiro de hotel, e depois se fixou em Paris.

Muita gente fugiu naquela época de pesadelos reais: tortura, prisão e morte. Agora, o movimento se renova com novos nomes e outros argumentos. Eduardo Bolsonaro, com receio de ser preso, entrou no avião e surgiu nos Estados Unidos, vestindo o uniforme de exilado por decisão própria. Deixou o mandato de deputado federal e iniciou sua ação, junto ao governo dos Estados Unidos, para realizar pressões contra os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), em destaque o ministro Alexandre de Moraes.

Outros blogueiros já tinham frequentado essa rota para fugir das decisões do Supremo. Alguns preferiram se esconder na Argentina e em outros países vizinhos. A tentativa de derrubar o governo no início do mandato do presidente Lula produziu vítimas e réus. A deputada Carla Zambelli, que não costuma refletir sobre seus atos, também atravessou a fronteira para a cidade argentina de Iguazu, fronteira com o Paraná, pegou um avião e foi até Buenos Aires. Dali voou para Miami e, afinal, chegou a Roma. Anunciou sua decisão de fixar residência na Itália. Ela tem a cidadania italiana.

Zambelli, paulista de Ribeirão Preto, 45 anos, casada com o secretário de Segurança da Prefeitura de Caucaia, Ceará, (ele também pediu licença de seu trabalho) Antônio Aginaldo de Oliveira, exagerou nos meios. Falou demais e antes da hora. Ela julga estar protegida de eventual prisão por ter cidadania italiana. Não é tão simples. O ministro Alexandre de Moraes atendeu à sugestão da Procuradoria-Geral da República e decretou a prisão dela, indisponibilidade de bens, suspensão de seus atos nas redes sociais e inclusão de seu nome na lista vermelha da Interpol. Ela está cercada por todos os lados.

Terá muitas dificuldades para receber recursos

no exterior. Além disso, está condenada a 10 anos de prisão por ter tentado, junto com um hacker, incluir documentos falsos no site do Conselho Nacional de Justiça. E está perto de ser condenada por porte de arma quando, às vésperas da eleição, perseguiu um petista, em São Paulo, com revólver na mão. Bolsonaro atribui ao episódio a principal razão para ter perdido a eleição. Ela poderá ser julgada pela justiça italiana. Ninguém sabe o que vai sair da cabeça de um juiz. Robinho, jogador de futebol, está cumprindo pena em São Paulo por delito cometido na Itália.

Zambelli não desfruta de prestígio junto aos bolsonaristas. Esses, por sua vez, estão divididos entre várias alas porque há vários governadores em condições de ser o candidato à Presidência da República. Bem à frente de todos está Tarcísio Freitas, governador de São Paulo, que ainda não se decidiu. Ele prefere se recandidatar ao governo do estado, mas há grande pressão para que seja o candidato à Presidência. Neste momento em que a popularidade de Lula está em baixa, os índices de reprovação do governo são superiores aos de aprovação, as candidaturas começam a se revelar.

Jair Bolsonaro tem reduzidas chances de ultrapassar os problemas que o cercam e o envolvem. Ele, que já pensou em se asilar na Embaixada da Hungria, está com o passaporte retido pelo STF. Para ele, neste momento, não há a hipótese de uma viagem legal. Poderá fugir para evitar a prisão, que parece estar mais próxima. O exílio, às vezes, purifica e melhora o político brasileiro, que precisa conhecer outras realidades para viver com menos intensidade o seu delírio de poder. No caso de Zambelli, ela é, apenas, uma foragida da justiça brasileira. Há exilados e exilados. É preciso não confundir uns com os outros.



Para além da Amazônia: a hora de agir pelo Cerrado é agora!



» DANDARA TONANTZIN
Deputada federal (PT-MG), coordenadora do Grupo em Defesa do Cerrado da Frente Parlamentar Ambientalista

Desde as primeiras luzes do dia até o cair da noite, o Cerrado pulsa vida: é o segundo maior bioma da América do Sul, ocupa 22% do território brasileiro e abriga quase 30% das águas superficiais do país, alimentando dezenas de bacias que banham outros biomas. No entanto, vive sob a chancela de leis flexíveis que permitem uma exploração sem freios e do racismo ambiental que impõe desafios para as populações que ali habitam.

A reserva legal no Cerrado corresponde a apenas 20% da propriedade, contra 80% exigidos na Amazônia, por exemplo. A lógica é nítida: tratar o Cerrado como zona de sacrifício. É o que também se vê nos dados do *Relatório Anual do Desmatamento no Brasil*, da rede MapBiomias, divulgados em maio de 2025, que apontam que o Cerrado foi o ecossistema brasileiro mais devastado em 2024: 652.197 hectares.

O relatório aponta uma redução de 32,4% no desmatamento, considerados todos os biomas brasileiros — destaque para a região amazônica, que registrou uma queda de 54% entre 2022 e 2024. Mas no Cerrado a situação se inverte: especialmente no Matopiba, região do nordeste do país que registrou 75% do desmatamento do Cerrado e 42% de toda a perda de vegetação nativa no Brasil.

O principal vetor desse desmatamento é a expansão agropecuária. Fazendas se estendem, máquinas ceifam palmas e raízes, e o solo degradado deixa de cumprir seu papel de esponja natural. Consequência direta: as nascentes secam, o ciclo hidrológico se rompe e outras regiões sofrem no rastro da devastação. O Rio São Francisco, que mata a sede de 15 milhões de brasileiros, já sente a pressão; a bacia do Tocantins perde volume em áreas cruciais para a irrigação; e o Pantanal, um dos maiores pantanais do mundo, arrefece sua exuberância.

Mas o impacto vai muito além dos mapas e gráficos. No Cerrado, age também o racismo ambiental, um arbusto espinhoso que mata lentamente comunidades vulneráveis: povos indígenas, quilombolas, agricultores familiares e populações tradicionais. A perda de terra e recursos naturais torna-se sinônimo de exílio forçado; a contaminação de água e solo, de doenças respiratórias e problemas de saúde; e a erosão cultural, de um empobrecimento irreversível de saberem ancestrais. Tudo isso embalado por uma sinfonia de violações de direitos humanos.

O desastre da barragem de Fundão, em Mariana, é um exemplo emblemático de racismo ambiental no Brasil. Estudo da Universidade Federal de Juiz de Fora mostrou que as comunidades mais atingidas eram majoritariamente negras. Isso revela como a localização e a vulnerabilidade das populações negras estão diretamente relacionadas à exposição a desastres socioambientais. A omissão histórica do Estado e das empresas no cuidado com essas comunidades aprofunda as desigualdades.

Mas, ainda podemos escolher outro caminho.

Primeiro, reconhecendo oficialmente os direitos territoriais — demarcações imediatas e seguras para povos indígenas e quilombolas. Precisamos assegurar a implementação de políticas públicas inclusivas, que integrem a participação das comunidades tradicionais na gestão dos recursos naturais. É urgente também investir em educação ambiental, desde as escolas até programas de extensão rural, para mostrar que conservar o Cerrado é garantir água, clima estável e alimentos saudáveis. A justiça ambiental precisa avançar com vigor. Precisamos assumir o compromisso do desenvolvimento sustentável que harmonize a produção agropecuária com floresta em pé — modelos de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) já demonstram resultados positivos em solo Cerrado.

Neste momento, o Cerrado espera mais do que menções protocolares: busca compromissos sólidos, metas ambiciosas e financiamento real para sua conservação. À frente da coordenação do Grupo em Defesa do Cerrado da Frente Parlamentar Ambientalista da Câmara dos Deputados, estamos, inclusive, realizando importantes articulações para pensar políticas públicas que visem barrar retrocessos na agenda ambiental em escala global e em especial no nosso continente das Américas.

Afinal, se ignorarmos esse gigante de biodiversidade e fonte de água, condenaremos não só a nós mesmos, mas as futuras gerações a um cenário de escassez, conflitos e crises socioambientais. A hora de agir é agora — cada árvore preservada, cada riacho que ainda corre, cada comunidade que resiste é um grito de vida que ecoa para além do Cerrado.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@gdabr.com.br



Vitória de Pirro moderna

Dados, levantados pela inteligência ocidental, dão conta de que após três anos do início da invasão à Ucrânia, a Rússia contabiliza equação militar negativa cada vez mais insustentável. Segundo esses dados, o país vem perdendo em média 1.135 soldados mortos ou feridos diariamente, tudo isso para conquistar apenas 2,3 quilômetros quadrados de território — uma área irrisória. Analistas militares calculam ainda que, no ritmo atual de avanço, a Rússia levaria pelo menos 91 anos para criar a zona-tampão segura proposta por alguns militares russos. A Rússia, cita esse relatório, está tomando território, mas a um custo insustentavelmente alto.

Diante de mais esse desastre comandado por Putin, seu futuro político vai se tornando cada vez mais incerto e tenebroso. De posse desses dados, o que se tem em mãos revela uma operação militar que, além de moralmente condenável, é estrategicamente desastrosa para a Rússia e, sobretudo, para sua juventude. Um olhar para três frentes — militar, política interna russa e geopolítica global — mostra a Rússia, sob a liderança de Putin, cada vez mais atolada nas areias movediças do destino que traçou para si mesmo. No cenário militar, assiste-se à lógica da exaustão por tantas baixas, atualmente, em mais de 400 mil por ano. Isso é insustentável até mesmo para uma potência como a Rússia, que mobilizou sua população em ondas sucessivas e endureceu suas leis contra a dissidência e deserção. Os ganhos territoriais (2,3 km² por dia) são taticamente irrelevantes quando comparados com o custo humano, material e psicológico. A estimativa de 91 anos para completar uma zona-tampão mostra o caráter fantasioso daquela meta. Além disso, a moral das tropas está provavelmente degradada; as reservas de munições, equipamentos modernos e oficiais experientes estão se esgotando e a Ucrânia, embora exaurida, tem acesso crescente à tecnologia militar ocidental de ponta, o que tende a reequilibrar o conflito no campo de batalha.

A guerra entra em um impasse de desgaste em que a Rússia, apesar de avanços localizados, está cavando sua própria exaustão estratégica. Também no cenário político interno, o poder de Putin torna-se cada vez mais instável e incerto. Vladimir Putin, como é sabido, sustenta seu poder sobre três pilares: repressão interna (controle da narrativa), aparato de segurança leal (FSB, militares, Guarda Nacional) e percepção de força e grandeza geopolítica. Por outro lado, entende-se que a guerra na Ucrânia corroeu parte ou boa parte desses pilares. Internamente, a repressão atinge o ponto de retorno — quando o medo vira ódio silencioso e regimes entram em colapso. As forças armadas estão desmoralizadas, com generais eliminados, prisões por corrupção e comandantes mercenários (como Yevgeny Prigojin) mortos em circunstâncias suspeitas. Dessa forma, o fracasso dessa guerra destrói a narrativa imperial que Putin construiu desde a Crimeia (2014). Muitos acreditam que o futuro político de Putin está ameaçado, embora não imediatamente, pois ele ainda mantém o poder, embora enfrente rachaduras entre elites (oligarcas e serviços secretos).

Há sinais de desgaste entre as bases sociais que sustentavam sua popularidade. O medo de uma “primavera russa”, embora remota, preocupa o Kremlin — vide o aumento de investimentos em cyber propaganda, censura e repressão legal. Ninguém contesta o fato de que em termos geopolíticos, há um isolamento e colapso russo. Em termos de diplomacia, o país está, cada vez mais, desgastado, mesmo entre antigos aliados. A guerra levou a Rússia a se tornar, cada vez mais, dependente da China, o que a rebaixa de potência autônoma à satélite estratégico.

Sancionada economicamente, com acesso restrito às tecnologias críticas e aos mercados ocidentais, a Rússia de Putin vai provando de seu próprio veneno. Se Putin sobreviver politicamente, será líder de uma Rússia empobrecida, armada, ressentida e dependente, o que é perigoso para o mundo. Mas se cair, abre-se o risco de vácuo de poder com disputas internas violentas e fragmentação da federação russa ou ascensão de um regime ainda mais autoritário. O mundo deve colocar as barbas de molho, pois seu arsenal atômico assustador pode vir a ser usado como demonstração de força derradeira.

A frase que foi pronunciada:

“A política é quase tão excitante como a guerra e não menos perigosa. Na guerra a pessoa só pode ser morta uma vez, mas na política diversas vezes.”

Winston Churchill

História de Brasília

A solidariedade das professoras aos invasores do BNDE não deveria ser traduzida em greve, mas, sim, em solidariedade efetiva. Exemplo: melhor aproveitamento dos apartamentos já entregues, para que todos sejam atendidos. (Publicada em 4/5/1962)

SUPLEMENTO antiaging: sem COMPROVAÇÃO

Estudo com humanos e animais mostra que o aminoácido taurina não é um marcador do envelhecimento, como se sugeriu anteriormente. Segundo os pesquisadores, falta evidência de que ingerir a substância tem efeito rejuvenescedor

» PALOMA OLIVETO

Aminoácido amplamente estudado pelo potencial terapêutico em doenças crônicas e por estar presente em bebidas energéticas, a taurina não parece ser um marcador confiável do envelhecimento em humanos e outros mamíferos. A conclusão é de um estudo publicado na revista *Science*, que investigou concentrações da substância em diferentes faixas etárias ao longo da vida adulta em humanos, primatas e camundongos.

A pesquisa contraria a ideia, sugerida por estudos recentes, de que os níveis circulantes de taurina diminuem com a idade, e que a suplementação poderia retardar o envelhecimento. “Descobrimos que as concentrações de taurina no sangue aumentam ou se mantêm estáveis com a idade, ao invés de diminuir, e que a variabilidade entre indivíduos é maior do que as mudanças associadas ao envelhecimento”, explicou, em uma coletiva de imprensa on-line, Rafael de Cabo, pesquisador do Instituto Nacional de Envelhecimento dos EUA (Nia/Nih) e autor senior do artigo.

A taurina é um aminoácido não essencial em humanos (ou seja, pode ser sintetizada pelo corpo), embora também seja obtida pela dieta. Embora não seja incorporada às proteínas, desempenha papéis importantes como antioxidante e modulador de cálcio, entre outros. A molécula é encontrada quase exclusivamente em alimentos de origem animal, especialmente frutos do mar e peixes, carnes vermelhas e aves ou ovos.

Acompanhamento

Para entender o comportamento desse aminoácido com o avanço da idade, os cientistas realizaram análises longitudinais e transversais em mais de 700 adultos saudáveis de 26 a 100 anos, integrantes do estudo *Baltimore Longitudinal Study of Aging* (BLSA), além de populações em Maiorca (Espanha) e nos EUA. Também acompanharam macacos-rhesus por até três décadas e camundongos por quase dois anos — o que corresponde a uma vida inteira para esses animais.

De modo geral, os dados mostraram que a taurina aumentou com a idade em mulheres humanas e fêmeas de primatas

Rawpixel.com/Divulgação



Utilizado com frequência por atletas, o nutriente ajuda no ganho de massa muscular e na atividade neural

e camundongos. Em homens e nos machos dos roedores, as mudanças foram discretas ou inexistentes. Em todos os casos, porém, a variação entre indivíduos de mesma idade foi mais acentuada do que a observada ao longo do tempo. “Essa alta variabilidade interpessoal limita o uso da taurina como um biomarcador de envelhecimento confiável”, afirma o estudo.

Força

Os pesquisadores também testaram se os níveis de taurina estavam associados a indicadores de saúde, como desempenho muscular e peso corporal. Os resultados foram inconsistentes. Em alguns casos, como na força do joelho entre idosos do BLSA, houve associação positiva; em outros, como na capacidade de prensão manual em mulheres espanholas, a relação foi inversa. Já a massa corporal mostrou padrões ainda mais variados, mudando de acordo com idade, sexo e espécie.

“Essas descobertas sugerem que a taurina não reflete, de forma consistente, o estado funcional do organismo com o envelhecimento”, diz Maria Emilia Fernandez, coautora principal da pesquisa, que também participou da coletiva on-line. Segundo os cientistas, isso não significa que a substância não tenha efeitos benéficos, mas que sua presença no sangue não é um bom indicador do envelhecimento.

Contexto

Estudos anteriores mostraram que a suplementação de taurina pode melhorar a saúde e até prolongar a vida útil em animais. Contudo, a nova pesquisa sugere que esses efeitos são contextuais — dependem de fatores como dieta, genética, ambiente e presença de doenças. “Não descartamos o potencial terapêutico da taurina, mas seu uso como marcador universal de envelhecimento não é sustentado

pelos dados”, ressalta De Cabo.

A médica nutróloga Andrea Pereira, cofundadora do canal Longevidade, lembra que há poucas evidências sobre os benefícios de suplementos à base do aminoácido. “Ainda não existe um consenso sobre a suplementação da taurina para pessoas com mais de 60 anos. Além disso, não há uma recomendação diária, porque não existem estudos suficientes que indiquem a necessidade de suplementação”, ressalta. “Também há poucas evidências científicas para a indicação no uso para hipertensão, diabetes e cognição.”

O artigo publicado na revista *Science* destaca, ainda, a importância de estudos longitudinais — que acompanham os mesmos indivíduos ao longo do tempo — para avaliar mudanças relacionadas à idade, em vez de pesquisas pontuais com diferentes pessoas de faixas etárias distintas. “Quando se trata de envelhecimento, o contexto importa”, resume Fernandez.

Palavra de especialista

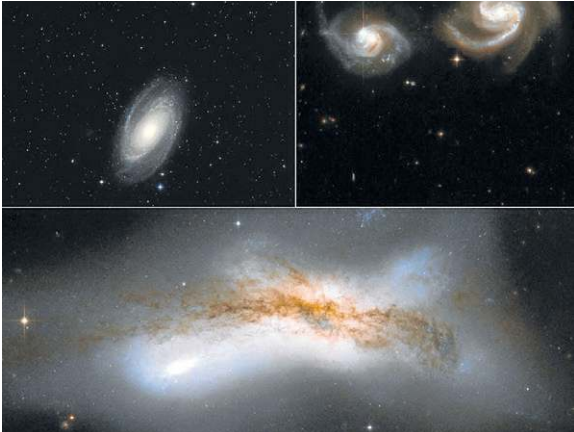
Fatores individuais

O artigo foi publicado na revista *Science* para refutar resultados anteriores publicados no mesmo veículo científico, que pareciam indicar que os níveis de taurina diminuem com o envelhecimento. Foi sugerida antes a possibilidade de usar os níveis de taurina no sangue como um indicador do envelhecimento biológico, e até mesmo foi proposto que a suplementação de taurina para restaurar níveis mais elevados poderia constituir uma intervenção antienvelhecimento. O grupo coordenado pelo espanhol Rafael de Cabo, um dos líderes mundiais em pesquisa sobre as bases biológicas do envelhecimento, baseou-se em uma riqueza de dados obtidos de estudos longitudinais (aqueles em que amostras são coletadas dos mesmos indivíduos ao longo do tempo) sobre o envelhecimento em camundongos, macacos e humanos. As evidências mostram como os níveis de taurina variam mais entre os indivíduos devido a vários outros fatores do que à idade. Para que uma molécula seja considerada um verdadeiro biomarcador do envelhecimento, seus níveis devem variar principalmente com a idade e não, como os autores demonstram, devido a fatores específicos de cada indivíduo. O trabalho demonstra a importância da realização de estudos longitudinais envolvendo indivíduos, em uma ampla faixa etária e em diferentes espécies. Somente dessa forma, resultados consistentes e robustos podem ser alcançados.

Manuel Collado, pesquisador do Laboratório de Envelhecimento Celular da Universidade de Santiago de Compostela, na Espanha

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

AFP



SEGUNDA-FEIRA, 2 VIA LÁCTEA A SALVO

Novos cálculos mostram que o risco de a Via Láctea se chocar dentro de bilhões de anos com a gigantesca galáxia de Andrômeda diminuiu para perto da metade. Ainda assim, esse fenômeno intergaláctico vai acontecer muito depois de toda a vida na Terra ter se extinguido devido à expansão do Sol. A Via Láctea e a ainda maior galáxia de Andrômeda se aproximam a 100 quilômetros por segundo. Por muito tempo, os cientistas previram sua colisão dentro de uns 4,5 bilhões de anos. Pesquisas anteriores sugeriam que muitos sistemas estelares poderiam acabar no centro dessa nova galáxia fundida denominada “Milkomeda” e ser absorvidos por seu buraco negro supermassivo. Alternativamente, outros poderiam ser repelidos. “As proclamações sobre o desaparecimento iminente da nossa galáxia parecem muito exageradas”, destaca um novo estudo publicado na revista *Nature Astronomy*. A equipe de astrofísico determinou que há apenas 50% de probabilidade de a Via Láctea e Andrômeda se chocarem entre si nos próximos 10 bilhões de anos.

TERÇA-FEIRA, 3 ORQUÍDEA REAPARECE APÓS UM SÉCULO

Uma orquídea rara, que esteve a ponto de ser extinta no Reino Unido, foi observada na natureza pela primeira vez em um século, recompensando largos esforços para sua conservação. Os especialistas acreditavam que a orquídea “Sapatinho-de-Dama”, também chamada “Sapatinho-de-Vênus”, havia desaparecido no início do século 20, vítima de uma coleta excessiva relacionada ao entusiasmo por essas flores na era vitoriana (1837-1901). Mas, em 1930, foi detectado um exemplar, em um lugar remoto do parque Yorkshire Dales, no norte da Inglaterra. Agora, quase 100 anos depois, Yorkshire Wildlife Trust e outros grupos de conservação da natureza detectaram um exemplar em estado selvagem em um local de reintrodução. Ver uma população saudável de orquídeas ‘Sapatinho-de-Dama’ de volta à sua região nativa nos dá uma esperança real para o futuro”, disse Jono Leadley, líder do projeto.

IA PARA CONTROLAR A IA

O professor canadense Yoshua Bengio, considerado um dos pais da inteligência artificial (IA), apresentou sua nova organização, que tem como objetivo principal criar um software capaz de evitar os abusos dos agentes dessa tecnologia. Bengio alerta há anos para os riscos associados ao desenvolvimento da IA, ou seja, em termos de uso malicioso ou por falhas do próprio software. “Os sistemas mais avançados já mostram sinais de autopreservação e comportamento enganoso”, destacou o pesquisador. “E isso vai acelerar, à medida que sua capacidade e autonomia aumentarem.” A LawZero, nova organização sem fins lucrativos de Bengio, pretende ser “uma resposta a esses desafios”. “Um dos principais objetivos é desenvolver uma forma de IA que possa ser usada como proteção, para garantir que a IA se comporte bem”, descreveu a empresa.

QUARTA-FEIRA, 4 CORAIS CONGELADOS

O congelamento de corais poderá ser a salvação da Grande Barreira de Corais, na Austrália. Pesquisadores de Sydney apostam nessa possibilidade. Em um zoológico da cidade, tanques cheios de nitrogênio líquido estão alinhados para formar o maior repositório do mundo de corais criogenicamente conservados: bilhões de células coletadas anualmente no ecossistema para permitir sua regeneração. O repositório é uma Arca de Noé congelada para um sistema biológico que, segundo cientistas, pode ser o primeiro a desaparecer se a mudança climática não for revertida rapidamente. “Espero que nossos esforços coletivos possam ajudar a conservar a bela diversidade do recife”, destacou Justine O’Brien, responsável de ciência da conservação da Taronga Conservation Society Australia.

AFP



Arizona University



Quinta-feira, 5 CHIMPANZÉS NGOGO MAIS PROTEGIDOS

O que começou por acaso virou solução para um desafio científico: a preservação dos chimpanzés, os Ngogos, das doenças humanas, no Parque Nacional de Kibale, em Uganda. Com a pandemia da covid-19, o uso de máscara passou a ser obrigatório e os pesquisadores descobriram que houve uma redução drástica da contaminação. Um novo estudo, liderado pelo primatologista Jacob Negrey da Universidade do Arizona, publicado no periódico *Biological Conservation*, fornece evidências claras de que protocolos adotados na quarentena, como o uso de máscaras, a manutenção 4,5m de distância e a higienização das mãos foram essenciais. Segundo o cientista, a partir de 70 amostras, foi possível verificar que diminuíram os sintomas de tosse, mal-estar e incômodos entre os animais.

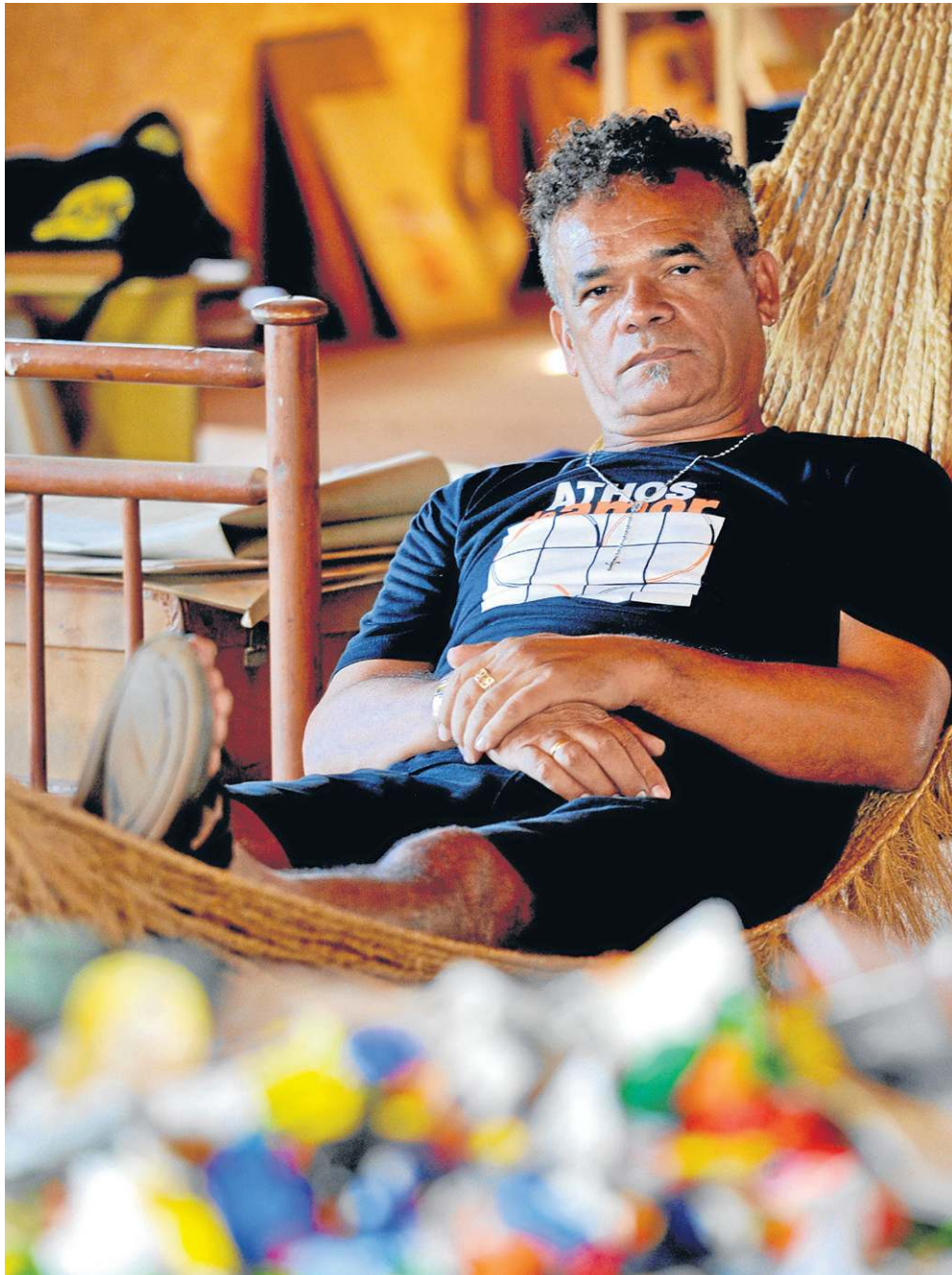


Confira vídeo
com reportagem
especial sobre
Galeno

Brasília, sábado, 7 de junho de 2025 • **Correio Braziliense** • 13

MEMÓRIA

Fotos: Carlos Vieira/Esp. CB - Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Galeno é reconhecido internacionalmente, com exposições em Paris e em Nova York

O artista de Brazlândia que ganhou o mundo



O pai, Artur Carvalho: "Orgulho e saudade"



João Galeno cuidará do acervo do pai

Após a morte de Francisco Galeno, a família se prepara para criar uma fundação cultural com o nome do piauiense. Com alma de menino, o artesão desejava que o seu legado inspirasse crianças e jovens

» MILA FERREIRA

A identidade visual criada pela obra do artista plástico Francisco Galeno se mistura com a arquitetura monumental da capital do país. Espalhadas por galerias, embaixadas, espaços culturais, igrejas e pontos turísticos no Brasil e em cidades, como Nova York e Paris, as criações de Galeno tiveram origem nas vivências em Brazlândia, onde cresceu e passou boa parte da vida. O **Correio** visitou a região administrativa e traz memórias de quem conviveu e participou da evolução artística e pessoal do piauiense de Parnaíba, nascido em 1956. A família do artista se prepara para criar uma fundação com o nome de Galeno, uma vontade que ele expressou ainda em vida.

"A fundação será voltada para cultura e para crianças. A alma dele era de menino, ele sempre gostou de crianças, tem muitos filhos e netos e isso sempre refletiu na arte dele. A cultura e a arte começam no berço. O que ele queria era influenciar o máximo possível de crianças e jovens a entender a importância da arte de criar", conta o arquiteto e urbanista João Galeno, 35 anos, um dos seis filhos do artista.

Em seus últimos anos de vida, o Galeno estava morando em Parnaíba, cidade onde nasceu e onde mantinha um ateliê. De lá, enviava obras de arte para Brasília para que o filho as distribuisse para diversas partes do Brasil e do mundo. "Em várias conversas com meu pai, ele sempre pediu que mantivesse o acervo e que nada fosse desfeito. Nós manteremos a memória dele viva. O acervo que está em Parnaíba será trazido para Brasília para ser cuidado e preservado", destaca João Galeno, que assessorava o artista.

"Perdi meu pai e meu melhor amigo. Nossa relação era muito próxima, era de conversar todos os dias. Sempre resolvia as coisas para ele, fazia de tudo para ajudá-lo de todas as formas", relembra João. "Ele vai fazer muita falta para todos aqui, em Brazlândia, que era um dos berços de criação dele.

Caçula dos seis filhos de Francisco, a fotógrafa e arquiteta Kalu Galeno, 33, lembra com carinho do pai. "Eu sou a única filha e a gente tinha uma relação muito bacana. Comecei a gostar de Brasília por causa do meu pai", recorda Kalu, nascida em Brazlândia e moradora da cidade até hoje. "Viver aqui é revisitar diariamente a memória e o espírito dele. Ele construiu uma relação de emoção e afetividade com



Filhos de Francisco Galeno, João e Kalu na calçada criada pelo artista na orla do Lago Veredinha em Brazlândia



Ateliê de Francisco Galeno em Brazlândia

todos os espaços da cidade", acrescenta.

A paixão de Kalu pela fotografia e pela arquitetura foi herdada do pai. "A gente sempre teve a presença da arte na nossa vida, desde a infância. Minha mãe é professora de artes e o meu pai um grande artista. Ele sempre nos levou para exposições e lugares diferentes", conta. "Tínhamos esse contato muito próximo com várias manifestações artísticas e nós filhos acabamos trazendo isso para nossas profissões e para nossas vidas. Todos nós temos uma veia criativa muito forte, graças a ele. E estamos transmitindo aos nossos filhos todas essas lembranças e todo esse legado. É muito gratificante saber que a obra dele tocou o coração de muita gente", completa.

Além dos filhos, o artista deixou três netos e o pai, Artur Carvalho, de 96 anos. Com conhecimento profundo da arte da marcenaria, durante boa parte da trajetória de Francisco Galeno como artista plástico, o pai o ajudava a executar a construção das obras de arte. "Sempre que ele me pedia para ajudar

a fazer algo, eu estava disposto. Ia comprar madeira com ele, fazia de um tudo", relembra. "Tudo que ele fazia era com a maior satisfação, tinha prazer em criar as obras dele. Me orgulho em ver que em algumas exposições, ele vendia tudo de uma vez", comenta.

"Eu senti tanto, eu não estava esperando. Ele era um filho que gostava muito de mim, estava sempre por perto. É difícil acreditar em uma coisa dessas. Mas Deus sabe o que faz", lamenta o pai.

Amizade

Amante do futebol e jogador amador, Galeno foi responsável por desenhar a camisa do time Brazlândia, um clube com o qual ele tinha uma relação próxima de afeto. "Galeno é sinônimo de simplicidade, de alegria. Nunca o vi triste. Ele vai fazer muita falta para todos os amigos verdadeiros que ele tinha aqui", ressalta o fundador do time, amigo pessoal do artista e coordenador pedagógico do Centro Olímpico de Brazlândia, Son da Silva. "Era

muito bonito o amor que ele tinha pelo Botafogo e pelo Brazlândia. A gente jogava junto às vezes e eu sempre dizia que ele era o atacante dos gols bonitos", elogia.

Frequentador do conhecido Bar do Neguinho, em Brazlândia, o artista tinha um espaço cativo no coração dos clientes e dos proprietários do local. "Ele vinha sempre ao nosso estabelecimento, foram 30 anos de convivência. Ele tinha uma mesa onde sempre gostava de sentar, próximo à entrada, com vista para a orla", compartilha um dos proprietários do local, Elias Luiz.

Piauiense de nascença, Galeno era fã da gastronomia nordestina e apreciava comer capote, nome dado para a galinha-d'angola no Piauí. "Depois que ele já estava morando em Parnaíba, sempre que vinha nos visitar, ele me mandava mensagem encomendando um capote ao molho de laranja. Ele era um parceiro nosso, sempre nos respeitou e trazia vários clientes para o restaurante", lembra Elias. "Sempre tive orgulho de dizer que era amigo de um dos artistas mais conhecidos

e renomados em todo o mundo", enfatiza.

Sentado na mesa onde Galeno gostava de ficar, quando ia ao Bar do Neguinho, o repórter esportivo e amigo pessoal, Osvaldo Batista, relembra do artista com carinho. "Uma das maiores lembranças que tenho dele é a humildade. Ele era um artista imenso, uma pessoa extraordinária. Ele se doava para a cidade e para o mundo", comenta.

"Mais do que amigos, irmãos", é como o advogado José Dias descreve a relação com Francisco Galeno. "Nossa amizade data de 1965 e perdurou. Ele era uma pessoa sempre aberta, sorridente, comunicável, estava sempre disposto a ajudar. Além do dom artístico que era uma coisa fantástica", elogia. "Brazlândia acabou se tornando conhecida até internacionalmente muito por causa da arte de Galeno", recorda.

José Dias lembra que, na maioria das embaixadas do Brasil espalhadas pelo mundo, há trabalhos de Francisco Galeno. "As obras dele presentes no Palácio do Itamaraty chamavam atenção de diplomatas do mundo inteiro, que acabavam levando e multiplicando o legado dele pelo mundo", salienta.

O acervo artístico sob a guarda do Itamaraty conta com dois quadros do artista no Brasil, além da escultura Jequi, em Maputo, Moçambique, que foi uma das obras agraciadas com o Prêmio Itamaraty de Arte Contemporânea, em 2010.

Eternizado

Desde 1995, a orla do Lago Veredinha em Brazlândia, cartão-postal da cidade, é ladrilhada com uma obra de arte feita em paralelepípedos com a assinatura de Francisco Galeno. Em 2021, a calçada quase foi removida pelo governo para implementação de um piso de concreto. No entanto, a Secretaria de Cultura recomendou a suspensão da retirada e teve o pedido acatado. À época, Galeno também atuou junto à administração regional para defender a sua obra. "A calçada é um presente que o meu pai deu para a cidade, é um patrimônio daqui", diz João Galeno.

Ainda em 2021, a Secretaria de Cultura do Distrito Federal iniciou o processo de tombamento da calçada para que se tornasse patrimônio cultural do DF. No entanto, ainda não foi concluído. Com o tombamento, a obra será restaurada de acordo com o projeto original.



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Sinpol recebe visita histórica considerada a mais importante em 36 anos de existência

O Sindicato dos Policiais Cíveis do Distrito Federal (Sinpol-DF) recebeu, na tarde de quinta-feira, a visita, considerada histórica pela categoria, do cardeal dom Paulo Cezar Costa, arcebispo de Brasília. Em um gesto de proximidade e respeito, ele foi carinhosamente recepcionado pela diretoria e pelos funcionários da entidade. O arcebispo fez questão de cumprimentar pessoalmente cada um dos presentes. Com simplicidade e

carisma, percorreu todas as instalações da unidade, abençoando cada espaço e deixando uma mensagem de fé, paz e harmonia. Dom Paulo Cezar Costa participou, recentemente, do Conclave que elegeu o papa Leão XIV. Também esteve em Roma durante as últimas homenagens póstumas prestadas ao papa Francisco, demonstrando seu papel de destaque no cenário eclesástico mundial. A visita foi considerada pelo presidente

do Sinpol-DF, Enoque Venancio de Freitas, como a mais importante já recebida pela entidade em seus 36 anos de existência. “Muitas figuras importantes já passaram por aqui, mas essa visita teve um significado especial. Foi uma visita espiritual. Dom Paulo Cezar nos trouxe paz, esperança e renovou nossa fé. Saímos daqui fortalecidos por sua presença e por sua bênção”, destacou o presidente.

Bênção especial

Durante o encontro, dom Paulo Cezar fez uma bênção especial a todos os policiais civis do Distrito Federal. Ele ressaltou a importância do trabalho da Polícia Civil. “É uma alegria para mim estar aqui no sindicato, estar aqui com vocês. A Igreja deseja que cada categoria possa exercer sua missão e seu trabalho na sociedade com dignidade e respeito. O policial, antes de qualquer coisa, é uma pessoa, um ser humano, alguém que, ao final do seu dia, quer voltar para a sua família e que precisa ser olhado e protegido. E o sindicato tem um papel fundamental na vida de uma sociedade, de uma classe e dos policiais”, afirmou dom Paulo.



Divulgação/Sinpol-DF



Divulgação/late Clube

Festa Junina do late: tradição

Hoje é o último dia da tradicional Festa Junina do late Clube na edição 2025. Muita gente já passou por lá, para conferir as comidas típicas, com restaurantes e lanchonetes da cidade, forró e uma beleza de decoração. O secretário de Governo, José Humberto Pires, esteve na abertura, quarta-feira. O governador Ibaneis Rocha (MDB) e a vice-governadora Celina Leão (PP) foram na quinta-feira. Foram recepcionados pelo comodoro, Luiz André Reis, e pelo presidente da CEB, Edison Garcia, que integra o Conselho Deliberativo do late Clube.



Divulgação/late Clube

Projeto cria critérios para a venda de substâncias químicas tóxicas

Casos recentes envolvendo envenenamento por arsênico despertaram comoção. Nesta semana, uma jovem de 17 anos, Ana Luiza de Oliveira Neves (foto), morreu depois de comer um bolo contaminado com arsênico em Itapeverica da Serra, em São Paulo. O episódio reacendeu o debate já que apenas alguns meses antes, outra jovem, de 14 anos, da mesma cidade, havia sido envenenada com arsênico, dessa vez misturado em uma bebida. Nesse contexto, o deputado federal Julio Cesar Ribeiro (Republicanos-DF) apresentou projeto de lei que institui a Política Nacional de Prevenção ao Uso Criminal de Substâncias Químicas Tóxicas. A proposta estabelece critérios para a comercialização e a rastreabilidade dessas substâncias e dispõe sobre penalidades administrativas e agravantes penais. O parlamentar explica que os episódios revelam falhas graves na rastreabilidade e no controle dessas substâncias. “Ainda que algumas possuam uso legítimo, na indústria, pesquisa científica ou medicina, a inexistência de regras claras sobre comercialização, identificação de compradores e notificação de operações suspeitas facilita seu desvio e uso criminoso”, alerta.



Redes sociais

Risco de pedalada fiscal

Durante entrevista à Rádio Senado sobre o Programa Pé-de-Meia, do governo federal, o senador Izalci Lucas (PL-DF), que é contador, alertou para a suposta irregularidade no mecanismo de pagamento adotado pelo Executivo. Explicou que nenhum programa público pode ser executado sem previsão orçamentária. “O governo quer destinar de R\$ 12 bilhões a R\$ 13 bilhões para o programa, mas não há previsão orçamentária para isso. Agora, sem recursos, tenta tirar de um lado e outro, inclusive, mexendo no IOF. Isso pode acabar configurando pedalada fiscal”, afirmou.



Reprodução/TV Brasília

Festa de filiação

A filiação oficial do desembargador aposentado Sebastião Coelho, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), ao Novo será na próxima terça-feira. O partido prepara uma comemoração no restaurante Camarada Camarão, no Shopping ID. Detalhe: as vagas são limitadas e cada um paga o seu.



Reprodução/TV Senado



Redes sociais

Primos e aliados

Candidato a governador nas eleições de 2022, Rafael Parente não é do PT, mas tem um motivo pessoal para torcer pela vitória de Guilherme Sigmaringa na disputa pela presidência regional do partido. Ele é primo de Guilherme. Os pais do petista, Marina e Luis Carlos Sigmaringa, que morreu em 2018, são padrinhos de Rafael.

Planos

Rafael Parente tem analisado as possibilidades de filiações. Aproximou-se do presidente Lula, mas não se decidiu pelo PT. Outro caminho seria o PDT. Também tem convite para ingressar no PSD. Parente pensa em concorrer a um mandato de deputado federal ou distrital.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

»Entrevista | DANIELLE ARAÚJO | SUBSECRETÁRIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO DF



Aponte a câmera do celular e veja a entrevista completa

Ao CB.Poder, gestora diz que o Jardim Zoológico deve reabrir dia 13 e que os frequentadores não precisam ter medo

“Não há motivo para pânico”

» LEONARDO RODRIGUES*

A gripe aviária foi tema do CB.Agro — parceria entre Correio e TV Brasília — de ontem. O cenário no Distrito Federal e as medidas adotadas depois da confirmação da morte de um irerê devido à doença na área do Jardim Zoológico de Brasília foram abordados por

Danielle Cristina Kalkmann Araújo, subsecretaria de Defesa Agropecuária do DF. Aos jornalistas Roberto Fonseca e Jaqueline Fonseca, ela confirmou a reabertura do Zoo para a próxima sexta-feira, 13 de junho, mas ressaltou que, caso necessário, o fechamento do espaço pode ser prorrogado.

Como está o cenário hoje? Como o governo do Distrito Federal está atuando e qual o balanço em relação à situação do Zoológico de Brasília?

Desde o momento em que a gente levantou a suspeita, fizemos a interdição do zoológico. A gente mantém a interdição para evitar qualquer risco e para facilitar o nosso monitoramento. Foi uma detecção superprecoce que a gente fez devido também à sensibilização dos profissionais que trabalham lá. Quando a gente teve os primeiros casos detectados em aves silvestres no país, já começamos uma sensibilização de todos os órgãos que trabalham de alguma forma com animais

silvestres. Quando ocorreu o primeiro caso, assim que teve a suspeita, traçamos um raio de atuação de três quilômetros. Concentramos todas as nossas ações em visitas nas propriedades que possuíam aves, possuíam animais na região desses três quilômetros de raio em volta do Jardim Zoológico. Visitamos todas as propriedades, orientamos os produtores, fomos também às casas agropecuárias que comercializam animais vivos, demos uma olhada nas condições das aves que estavam no local e, realmente, nesse primeiro momento, não foi detectada nenhuma outra ave com alguma suspeita contundente para a doença.

Ed Alves CB/DA Press



Como ocorre a fiscalização no DF?

Os nossos fiscais vão às propriedades, conversam com a população sobre os sinais e explicam o que fazer no caso de avistar algum desses sinais. Todas as equipes têm veterinário, que avalia as aves clinicamente para verificar se tem algum sinal clínico. Nós estamos fazendo o monitoramento, especialmente de espelhos d’água do Distrito Federal. Já fomos ao Zoológico, aos bolsões do aeroporto, ao Parque da Cidade e ao Parque Ezequias Heringer. Utilizamos

drones, porque nos ajudam bastante nesses locais a observar como estão as aves ali.

Com a confirmação do caso no DF, aumentou a participação da população em busca de informações, relatando casos?

Nos últimos dias, a gente recebeu cerca de 30 notificações e estamos avaliando. Algumas, a gente já descarta, pela imagem, pela foto, ou pela conversa com a pessoa que fez a notificação. O sistema está sensibilizado e isso é muito importante para nós,

nesse momento, porque conseguimos tranquilizar a população, avaliar e, de novo, detectar precocemente qualquer caso suspeito. Não há realmente motivo para pânico, porque é uma ave de vida silvestre, e nós estamos numa área de migração delas. Elas vão para o Sul. Depois, voltam para o Norte, então, passam aqui. Eventualmente, pode chegar uma ave doente desses outros lugares que têm a doença há bastante tempo, como nos Estados Unidos, Argentina, Chile, Peru ou México, mas não há motivos para pânico.

Quais são os sinais de alerta? Se vemos um pombo no chão, devemos manter distância? Quando a Secretaria de Agricultura deve ser acionada?

A gente está orientando hoje que a população mantenha distância de toda ave morta. Então, não manipule a ave com as mãos. Se tiver um pombinho morto, pegue com luvas ou pegue com um saquinho. Cave um buraco e enterte. Vamos orientar isso quando a pessoa entrar em contato, mas não manipular diretamente uma ave morta. Os sinais clínicos

da doença são de uma gripe, a princípio. A ave pode espirrar, estar com secreção, cai o pescoço dela, fica meio descoordenada, não anda de forma adequada. Acho que já ajuda bastante a população a ver essa questão do andar da ave e sintomas digestivos também, como a diarreia, que costumam estar associados a essa doença.

O Zoológico está previsto para reabrir em 13 de junho. Os frequentadores devem ter cuidados especiais?

Não. Neste momento, a população não precisa ter medo. A partir do momento em que for feita a desinterdição do Zoológico, é porque ele está seguro para voltar a receber visitantes. A gente está seguindo uma recomendação do Ministério da Agricultura quanto a esse prazo, que pode ser estendido. O dia previsto para reabertura é sexta-feira (13/6), mas, se for necessário, epidemiologicamente falando, a gente pode prorrogar mais um tempo para garantir a segurança de todos.

*Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Aquele abraço

Sou de uma geração imediatamente anterior à de Gilberto Gil. Confesso que me sentia humilhado, mas não ofendido, pela inteligência daquela constelação de pessoas brilhantes, que incluía, entre outros, Glauber Rocha, Caetano Veloso, Tom Zé, Chico Buarque, Gal Costa, Wally Salomão e Torquato Neto. Eu me sentia, a um só tempo, humilhado e provocado.

E, na verdade, essa convergiu com duas gerações anteriores do modernismo, nos proporcionando o privilégio

de sermos contemporâneos de Carlos Drummond, João Cabral, Clarice Lispector, Vinicius de Moraes, Nelson Rodrigues, Gilberto Freyre e Rubem Braga. É o momento mais alto da inteligência brasileira. Mesmo assim, a geração de Gil e cia brilhou intensamente.

Gil incorporou o ritmo do baião e da capoeira à batida do violão. Abrasileirou e baianizou o rock e o reggae. É o mais espiritualizado dos nossos compositores. Compôs canções modernas e eternas. Quando voltou do exílio para Salvador, em 1972, encontrou o bloco Filhos de Gandhi reduzido a minguaos 40 integrantes.

Resolveu desfilasr e compor a canção *Filhos de Gandhi*, que provocou o renascimento e a transformação da

agremiação no maior bloco de afoxé da Bahia, alcançando 10 mil participantes. A sua canção foi o mistério que bateu no coração. Sou Corinthians e Filhos de Gandhi, o bloco que celebra o sagrado e a paz em pleno carnaval.

Gil é um dos poucos artistas que pode sentar-se com um violão em um tamborete e tocar em qualquer lugar do mundo. Ele é, antes de tudo, uma pessoa elegante, espiritualmente elegante. Fui assistir a um show de Gil no fim da década de 1970, na Sala Martins Penna, do Teatro Nacional, e fiquei intrigado com um verso da canção *Meio-de-campo*, em homenagem ao craque Afonsinho, que jogou no Botafogo e no Flamengo. Aliás, Waly Salomão disse que eu parecia muito com o Afonsinho.

Pois bem, fiquei intrigado com um verso em que Gil afirma: “Prezado amigo Afonsinho/Eu continuo aqui mesmo/aperfeiçoando o imperfeito/desprezando a perfeição”. Como assim, desprezar a perfeição? No entanto, depois de enfrentar o claro enigma, eu compreendi a jogada de Gil. É que a escala humana é a da imperfeição, mas, ao mesmo tempo, nós temos de aperfeiçoar o imperfeito o tempo todo.

Gil cantou a paz como ninguém; cantou a paz, não apenas como estado de não violência, mas também como instante de iluminação: “A paz invadiu o meu coração/De repente me encheu de paz/Como se o vento de um tufão/Arancasse meus pés do chão.” Como alguém já disse: ele é o nosso buda baiano.

Colocou parâmetros muito elevados em termos de música, poesia e visão de Brasil, que influenciaram, com forte impacto, a geração do regionalismo internacionalizado da virada da década de 1970. Zé Ramalho, Elba Ramalho, Vital Farias (Paraíba); Alceu Valença, Geraldo Azevedo, Chico Science (Pernambuco); Belchior, Fagner, Fausto Nilo (Ceará); Clodo, Climério e Clésio (Brasília).

Realmente, é um privilégio ser contemporâneo de Gilberto Gil. E, apesar de ele se afastar dos megashows, continuará a compor e a nos brindar com a sua sabedoria e a sua arte sublime de buda baiano. Ele é trilha sonora de nossas vidas. A canção de Gil é um mistério que bate no coração e permanecerá reverberando.

FAUNA / Égua morta no núcleo rural, árvores com marcas de garras e relatos acusam a presença dos grandes felinos

Onças assustam o Lago Norte

» ANA CAROLINA ALVES

Três onças-pardas foram vistas nos últimos dias em uma Área de Preservação Ambiental (Apa) entre as chácaras do Núcleo Rural Córrego do Urubu e do Núcleo Rural Olhos d'Água, no Lago Norte. Uma égua morreu após ser atacada pelos animais dentro de uma fazenda, próximo ao Haras MRZ, na noite de quarta-feira. Segundo a Polícia Militar Ambiental (BPMA), o cadáver do animal apresentava lesões condizentes com mordidas na região cervical, facial esquerda e perfurações profundas na região traquial.

Osano da Costa conta que sentiu falta da égua na terça-feira, pela manhã. “Na verdade, quem encontrou primeiro foi meu cachorro. Quando fui procurar, ele saiu na frente e ficou deitado lá me esperando”, contou. Ele explica que, ao ver os ferimentos, tentou limpar e colocar um pano para estancar os sangramentos, mas que não conseguia tirar o animal do local. “Quando voltei na quarta, ela já

estava morta”, completou.

A BPMA ainda informou que moradores da redondeza relataram que há um mês estariam desaparecendo galinhas, patos e galinhas-d'angola na região. Davi Freitas, de 13 anos, afirmou ter visto as onças na quinta-feira da semana passada. O adolescente faz aulas de hipismo próximo ao local da ocorrência. “No meio do caminho para a aula, vi elas pulando o córrego. Até achei que eram três cachorros, mas quando olhei melhor, reparei que eram onças mesmo”, contou. O relato do menino foi confirmado por moradores da região.

Durante a varredura à procura dos animais, a Polícia Ambiental encontrou marcas de garras em, pelo menos, três árvores nas proximidades, condizentes com garras de grande felino. “Os fatos in loco, denotam que há a presença de onça no local e que o ponto em questão se trata de área de caça”, informou.

Morador da região há 36 anos, Eudi Ferreira conta que não tem medo das onças, mas cuida dos seus animais para que não sejam alvo. “Elas não atacam gente,

só atacam para proteger os filhote delas. E os bichos elas pegam porque estão com fome, então, deixo sempre presos à noite”, explicou. “Antes eu tinha muito problema com os cachorros comendo as galinhas à noite, mas já tem quase dois meses que eles nem aparecem. Acho que ficam com medo das onça no mato”, brincou.

Prevenção

Na tarde de ontem, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) visitou o local do ataque para orientar os moradores da região sobre como proteger os animais de ataques de predadores. As instruções são baseadas no *Guia Prático de Convivência de Predadores Silvestres e Animais Domésticos*, produzido pelo Ministério do Meio Ambiente, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros (Cenap).

Segundo o guia, os principais predadores de animais

Bruna Gaston CB/DA Press



Agentes do Ibama instruem moradores sobre a segurança dos animais criados na região

domésticos de maior porte, como bezerros, potros e porcos, são as onças-pintadas e as onças-pardas. Muitas vezes confundidas, as onças-pardas, que rondam a região do Lago Norte, são felinos ágeis e também conhecidos como puma, suçuarana, leão-baio, lombo-preto ou onça-vermelha. De aparência menos robusta, a onça-parda não ruge como a onça-pintada e, sim, produz um som mais parecido com um miado, afirma o documento.

Com ataque voltado para a sufocação, a onça-parda

geralmente mata suas presas com mordidas na garganta, como encontrado na égua. Como principais recomendações para a convivência com predadores, o guia destaca o uso de cercas para impedir que os animais entrem na mata, recolher os animais ao anoitecer em áreas de mata extensa, manter iluminação nas áreas onde ficam os animais e conhecer a aparência e os sinais dos ataques por esses animais.

Segundo o Instituto Brasília Ambiental (Ibram), não existem casos de ataques de onças a seres

humanos no Distrito Federal. “As onças percebem o ser humano como predadores, e não presas, e, assim, evitam o confronto direto. Quando percebem nossa presença no ambiente, esses animais fogem”, informaram. O Instituto concluiu afirmando que a equipe técnica segue atuando de forma preventiva e orientativa em áreas de preservação ambiental. “A convivência com a fauna silvestre é possível, segura e necessária para o equilíbrio ecológico do nosso território”, concluiu.

FEIRA DO TROCA

Tradição de 100 anos em Olhos d'Água

» MARIANA SARAIVA

A centésima edição da Feira do Troca, um patrimônio cultural do distrito de Olhos d'Água, ocorre neste fim de semana, na Praça Santo Antônio, em Alexânia (GO), a cerca de 100km de Brasília. A feira, marcada por um espírito único de comunidade e troca solidária, atrai visitantes de diversos cantos do país e celebra a tradição da “gambira” — prática de trocar vestuário e objetos por artesanato e produtos locais, consolidando-se como um encontro vibrante entre criatividade e cultura popular.

Durante os três dias de evento, o público pode desfrutar de uma exposição rica e diversificada de artesanato, antiguidades,

alimentos e produtos da agricultura familiar, além de uma programação cultural intensa, com apresentações musicais, teatro, danças tradicionais e contação de histórias.

Homenageada

Nesta edição especial, a grande homenagem será Laís Aderne, professora e arte-educadora, idealizadora da feira em 1974. Mineira de Diamantina e docente da Universidade de Brasília (UnB) à época, ela viu em Olhos d'Água um espaço repleto de saberes tradicionais e expressões culturais que mereciam não apenas ser preservados, mas celebrados.

Foi seu olhar sensível e seu trabalho comprometido com a

Paulo Henrique Faustino



Tradicional Feira do Troca celebra afeto e memórias em Alexânia (GO)

arte-educação que permitiram identificar os mestres e mestras artesãos da comunidade, resgatar técnicas ancestrais e criar um espaço para que a produção

artesanal local ganhasse valor e visibilidade. Laís faleceu em 2007, mas seu legado permanece vivo em cada detalhe da feira e na memória afetiva de quem a conheceu.

A irmã da homenageada, Sílvia Aderne, relembra com emoção o impacto que Laís teve na vida da comunidade. “Olhos d'Água foi a paixão da minha irmã, a grande paixão da vida dela. Aqui, ela escolheu realizar tudo o que acreditava sobre o poder transformador da arte e do coletivo. Ela se envolveu profundamente com as pessoas, valorizou os saberes locais e ajudou os artesãos a entenderem o valor do seu próprio trabalho”, relata.

Sílvia conta que a feira nasceu de uma necessidade urgente da população. “Naquela época, havia pouca oferta de trabalho. As pessoas queriam ganhar dinheiro, mas não tinham como. Por outro lado, o que não faltava aqui era talento e arte. Laís foi essa ponte: ela reconheceu a riqueza artística de Olhos d'Água e ajudou a comunidade a reconhecê-la também”, explica.

Inspirada pela prática do escambo, tão comum nas zonas rurais, Laís estruturou a primeira

edição da feira como um espaço de trocas reais, não apenas de objetos, mas de histórias, afetos e identidade. “Ela sabia que o escambo já existia por aqui, onde se trocava galinha por porco, milho por feijão. Ela mergulhou nesse universo e orquestrou o primeiro encontro, onde visitantes podiam trocar roupas, sapatos e utensílios domésticos por criações autênticas da comunidade, do artesão aos produtos rurais”, relembra Sílvia. “Nascia ali um movimento que fortalecia a economia local e, mais do que isso, reafirmava o orgulho de ser daqui.”

Com forte apelo cultural, a feira também é palco para apresentações de catira, moda de viola, mamulengo, contação de causos e shows de artistas locais. Essa diversidade transforma Olhos d'Água, carinhosamente chamado de “Zóim”, em um ponto de encontro intercultural, modelo de turismo sustentável e gestão comunitária baseada em experiências autênticas.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 06/06/2025

» Campo da Esperança

Adelmo Ferreira Carneiro, 81 anos
Aldo de Albuquerque Vitorino, 67 anos
Ana Cristina da Silva Nascimento, 71 anos
Iosmar Antônio Costa, 72 anos
José Vieira Marques, 89 anos
Julia Sursis Nobre Ferro Buche Maluschke, 83 anos
Luzia Maria de Castro Dias, 72 anos
Magali Carvalho Alves de Oliveira, 54 anos
Marluce Jardim de Oliveira, 77 anos
Verônica Barbosa de Araújo, 56 anos
Wendel Tavares, 52 anos

» Taguatinga

Antônia Pereira Feitosa, 87 anos
Cicero Raimundo Siebra, 100 anos
Creusa Gomes de Araújo, 81 anos
Delbe Dias Vivian, 91 anos
Ester Araújo de Souza, menos de 1 ano
Francineide Sousa dos Santos, 52 anos
Francisca Coelho de Oliveira da Silva, 78 anos
Jandira Pereira dos Santos, 84 anos
José Ferreira de Souza, 77 anos
Maria Irami Alves, 69 anos
Martim Carvalho de Andrade, 83 anos

Mirian Vanessa da Silva, 48 anos
Nair Lourenço da Silva, 90 anos
Regina Iris Gomes, 99 anos
Sergio Reis Lima Alves, 39 anos

» Gama

Aurora Letícia Cruz Medeiros, menos de 1 ano
Edivaldo Ramos, 82 anos
Jorge Paulo Teixeira, 71 anos
Severino Henrique de Freitas, 75 anos

» Brazlândia

Cristiane de Jesus Silva Gonçalves, 47 anos

Sobradinho

Fagno Batista Freire, 36 anos
Raimundo Moreira de Oliveira, 85 anos

» Jardim Metropolitano

Afonso Borges Fernandes, menos de 1 ano
André Cauã Souza Borges, 18 anos
Mario Leder Oliveira Santos, 63 anos
Raiff Gurgel Frazão, 70 anos (cremação)
Maria de Lourdes Almeida Barata e Matos Correia, 99 anos (cremação)
Etio Meira dos Santos, 80 anos (cremação)



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Carloscostastudio/Divulgação



100 anos dos Diários Associados: a história que revolucionou a notícia

Inovação na forma de comunicar, pioneirismo no rádio e criação da primeira emissora de TV do país são alguns marcos que fazem parte do longo legado dos Diários Associados. Em meio a tudo isso, uma figura emblemática se impõe: o fundador Assis Chateaubriand, visionário que agora ganha os palcos em um musical emocionante. O espetáculo desembarca em Brasília, na quarta-feira, em duas sessões no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, para contar a eletrizante trajetória do maior conglomerado de comunicação da América Latina.

A ideia da grandiosa produção surgiu com o centenário da compra do primeiro veículo de comunicação que faria parte dos Diários Associados: *O Jornal*, do Rio de Janeiro. Depois, o conglomerado de Chateaubriand se expandiria pelo Brasil e exploriria com a inauguração da Rádio Tupi e a TV Tupi, primeira emissora de televisão do país. A peça *Chatô e os Diários Associados – 100 Anos de Paixão* homenageia o papel essencial dos Diários Associados na construção da imprensa brasileira e revisita esses momentos históricos, assim como a criação da revista *O Cruzeiro* e a fundação do Masp.

Elogiado pela crítica nas passagens pelo Rio de Janeiro e por Belo Horizonte, o musical apresenta os detalhes dessa trajetória e cativa os espectadores, mesclando memórias, jornalismo e dilemas do passado e do presente, em uma trama vivida pelo próprio Chatô (Stepan Nercessian) e pelos jornalistas Fabiano (Claudio

Lins) e Juliana (Patrícia França). Sob direção de Tadeu Aguiar; texto de Eduardo Bakr e Fernando Morais (autor da biografia *Chatô — o Rei do Brasil*); produção de Naura Schneider e Valéria Macedo; direção coreográfica de Carlinhos de Jesus; e direção musical de Guto Graça Mello, a peça traz um elenco de peso, com Sílvia Massari, Valentina Schmidt e outros artistas, que revivem nomes icônicos nacionais, como Hebe Camargo, Carmen Miranda e Lolita Rodrigues. Composta por clássicos de Caetano Veloso, Gal Costa e Ivan Lins, a trilha sonora do musical tem papel importante na peça e proporciona um mergulho

intenso nos momentos culturais e políticos marcantes vividos durante a história.

E quanto a Brasília? É claro que a nossa cidade tem um lugar especial na narrativa. Criador dos Diários Associados, Chatô foi um dos principais incentivadores da nova capital, revolucionou ao transmitir ao vivo a inauguração pela TV Brasília e fez história ao criar o primeiro jornal da capital: o **Correio Braziliense**. Não por acaso, o espetáculo emocionou cariocas, mineiros e, agora, com certeza, vai tocar também o público brasiliense.

Aos leitores, fica o convite para assistir à nossa história — e à do Brasil — se desentrolar nos palcos, na quarta-feira, às 16h e às 20h. Ingressos disponíveis em ingressodigital.com.br.



Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

HABITAÇÃO / As 58 casas de três quartos, destinadas à classe média, ficam no novo bairro projetado para abrigar 23 mil pessoas, em São Sebastião. A previsão é de que 7 mil unidades sejam construídas até o fim do projeto

Mais moradias no Mangueiral

» ROBERTA LEITE*

O Governo do Distrito Federal (GDF) entregou, ontem, 58 casas de três quartos, no Alto Mangueiral, em São Sebastião. O novo bairro foi planejado para abrigar 23 mil pessoas e a previsão é de que 7 mil unidades sejam entregues ao longo do projeto.

Construída em um terreno de 110 hectares, a área residencial fica perto da Vila do Boa e do Centro Olímpico e Paralímpico (COP). Terá 7.004 unidades habitacionais, sendo 5.888 apartamentos e 1.116 casas de dois a três quartos.

As residências são destinadas a pessoas com renda de até 12 salários mínimos, habilitadas no Programa Habita Brasília — Eixo Morar Bem, da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (Codhab).

O governador Ibaneis Rocha e a vice-governadora Celina Leão participaram da entrega de ontem. O governador destacou a satisfação de construir um novo bairro para Brasília, proporcionando qualidade de vida à classe média da capital. “A gente só construía imóveis para a baixa renda, mas a classe média também tem que saber onde vai morar”, afirmou Ibaneis.

Fotos: Roberta Leite



Renato comemorou o “momento simbólico e gratificante” de receber as chaves de casa



Clayton esperou 10 anos para conquistar a moradia própria. “É um sonho realizado”

O chefe do Executivo disse que ficou “impressionado com a qualidade de vida que os moradores do Alto Mangueiral terão”. Segundo ele, a expectativa é de entregar cerca de 80 mil moradias até o fim do mandato. “Isso tira a pressão da moradia”, comentou Ibaneis, destacando a criação do Cheque-Moradia,

programa que contempla famílias de baixa renda com cheques de até R\$ 15 mil para a construção de moradias ou de até R\$ 3 mil para reformas. “Muitos imóveis não eram vendidos, porque as pessoas tinham dinheiro para a prestação, mas não para dar a entrada”, explicou. Roberto Medeiros, admi-

nistrador de São Sebastião, ressaltou que o novo empreendimento trará progresso para a região e qualidade de vida para os moradores. “Quem vier morar aqui será felizando e beneficiado.” O servidor público Renato Barreiro, 42 anos, recebeu ontem a chave de tão sonhada casa própria. Ele assinalou que ver o imóvel pronto “foi um

momento muito simbólico e gratificante”. “Representa a conquista da habitação, da dignidade de ter um lar para chamar de seu”, finalizou Medeiros, ansioso para desfrutar da “estrutura agradável e bem planejada” da nova moradia. Também servidor público, Clayton Freires, 43, destacou a felicidade por adquirir a nova ca-

sa. “É um sonho realizado”, comemorou. De acordo com ele, a espera por essa conquista foi de 10 anos. Freires já faz planos para melhorar a nova casa. “A gente já entra pensando no que vai fazer, no que vai montar”, brincou.

*Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho

Marcas & Negócios

COFFEE BRASÍLIA

Café para todos os gostos

Muito além da xícara diária que traz energia para as manhãs, o café segue consolidado como um dos protagonistas da economia brasileira. De acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), o Brasil é o maior produtor e exportador de café do mundo.

Atualmente, o setor cafeeiro passa por um momento de transformação: inovação tecnológica no campo, diversificação de métodos de preparo e uma crescente valorização dos cafés especiais têm reposicionado o produto no mercado interno e externo. Para apresentar todas essas movimentações, Brasília recebe o Coffee Brasília de 19 a 22 de junho, com entrada gratuita no CasaPark Brasília.

Nahyara Vieira Alves, uma das idealizadoras do evento, explica que o principal objetivo é fortalecer a cadeia produtiva do café no Centro-Oeste — especialmente o café especial —, promovendo encontros entre marcas, produtores, baristas, torrefadores, empreendedores, apaixonados por café e, também, consumidores curiosos.

“É um espaço para negócios, formação e, claro, experiências sensoriais”, indica. Chegando ao seu quarto ano na capital, o Coffee Brasília nasceu em 2022, de forma independente. “Desde a primeira edição, o evento foi muito bem recebido e, rapidamente, ganhou proporções maiores do que imaginávamos”, complementa. Na época, o evento recebeu 21.281 visitantes. Para 2025, a expectativa é receber cerca de 25 mil pessoas durante os quatro dias de evento.

Nahyara aponta que esses dados reforçam que o brasileiro possui grande interesse no consumo de café e que, além disso, o evento tem potencial de continuar crescendo. “Mostra que o mercado está aquecido e o interesse do público segue em expansão”, acrescenta.

Para que a população aprofunde os seus interesses dentro desse segmento, a edição do Coffee Brasília deste ano trará cerca de 50 marcas para o evento. A curadoria foi feita com base em critérios como qualidade, compromisso com a sustentabilidade, identidade da marca e proposta de valor. “Buscamos um equilíbrio entre torrefações, cafeterias, produtores, equipamentos e produtos correlatos que acompanham o café”, acrescenta.

Com as iniciativas apresentadas na feira, segundo Nahyara, o Coffee Brasília tem o objetivo de promover uma valorização dos cafés de origem, a tecnologia na produção e o protagonismo dos baristas e torrefadores mudaram a forma como o café é percebido. Hoje, o café é tratado como uma experiência, não só como uma bebida. O consumidor passou a buscar mais informações sobre a origem, método de preparo, perfil sensorial e impacto social.

Para a ocasião, serão oferecidas degustações gratuitas, palestras e oficinas em temas que vão desde a métodos de preparo de café à sustentabilidade aplicada ao uso da borra do café na cozinha, experiências imersivas, competições e conexões de negócios. “É, ao mesmo tempo, um espaço para aprender, saborear, fazer networking e se encantar com o universo do café”, afirma.

Três perguntas para Nahyara Vieira Alves, uma das idealizadoras do Coffee Brasília



Divulgação/Coffee Brasília

Por que a agricultura familiar é um aspecto de relevância para o evento?

Porque a base da cafeicultura brasileira está na agricultura familiar. Dar visibilidade e oportunidade a esses pequenos e médios produtores é essencial para a sustentabilidade econômica e social da cadeia. O Coffee Brasília acredita na força das conexões diretas e no comércio justo.

Como a senhora enxerga o mercado de café no Brasil?

O Brasil vive uma nova era do café. O consumo de cafés especiais cresce, o público está mais informado, e Brasília tem se destacado como um polo de cafeterias autorais, torrefações artesanais e público engajado. A cidade é hoje uma vitrine de produtores rurais com cafés premiados internacionalmente e de excelente qualidade.

De que forma o evento se conecta com o crescimento do mercado de cafés?

O Coffee Brasília acompanha esse crescimento ao oferecer um espaço de troca, educação e sustentabilidade. Unimos quem produz com quem consome, quem pesquisa com quem empreende. Somos parte da evolução da cultura do café no Brasil.

Sustentabilidade

Em 2025, o Coffee Brasília adotou o selo de Mais Sustentabilidade. “A edição deste ano chega com mais iniciativas para gerar impacto positivo ambiental e social e, principalmente, econômico envolvendo visitantes, colaboradores, fornecedores e principalmente a cadeia produtiva do café”, conta Nahyara.

“O Coffee Brasília não é apenas um evento; é uma plataforma de transformação econômica e social, comprometida com o desenvolvimento sustentável. Ao adotar o ODS 12, buscamos promover um consumo responsável e práticas produtivas que fortalecem a economia local. Cada expositor, colaborador e visitante é um agente de mudança, contribuindo para um legado positivo

de inovação e sustentabilidade. Nosso objetivo é mostrar como podemos impulsionar o crescimento econômico enquanto cuidamos do nosso ambiente e das pessoas”, contextualiza.

Os ODS, conhecidos como Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, são uma coleção de 17 metas globais, estabelecidas pela Assembleia Geral das Nações Unidas, para desenvolvimento social, ambiental e econômico, com o objetivo de transformar o mundo de forma sustentável. O número 12, adotado pelo Coffee Brasília, visa garantir padrões de consumo e produção sustentáveis, incentivando a mudança nos padrões de consumo, a gestão eficiente de recursos naturais, a redução do desperdício e a gestão de resíduos.

CELEBRAÇÃO/ A festividade religiosa no Taguaparque marca os 25 anos das Velas de Pentecostes e reúne milhares de fiéis. Hoje, às 19h, a missa será presidida pelo arcebispo de Brasília, cardeal dom Paulo Cezar Costa

Momentos de fé e adoração

» MARIANA SARAIVA
» CARLOS SILVA

Millhares de fiéis se reuniram ontem no Taguaparque, em Taguatinga, para as celebrações da Semana de Pentecostes. A programação religiosa, que se estende até domingo, inclui missas, momentos de oração, adoração ao Santíssimo, pregações e louvores, entre outras atividades.

Idealizador da celebração, o padre Moacir Anastácio destacou a importância da preparação espiritual intensa que antecede o evento. “Estamos há 50 dias em oração e adoração, 24 horas por dia. A preparação é com muita oração, confissão, jejum e confiança no poder de Deus”, afirmou o sacerdote, antes da Missa de Cura e Libertação.

Neste ano, a celebração marca os 25 anos da revelação das Velas de Pentecostes — uma devoção iniciada em 1999. “Naquele dia, o Senhor me mandou pedir que o povo trouxesse uma vela na sexta-feira e a consagrasse ao Pai; outra no sábado, ao Filho; e no domingo, ao Espírito Santo. Era para que acendessem essas velas no momento mais difícil da vida. Hoje, 25 anos depois, a festa só cresce, confirmando a autenticidade dessa mensagem”, recordou o padre Moacir.

As festividades começaram em 1º de junho, no Centro de Evangelização Renascidos em Pentecostes, em Ceilândia. No Taguaparque, a programação do fim de semana segue intensa. Hoje, às 19h, a missa será presidida pelo arcebispo de Brasília, cardeal dom Paulo Cezar Costa.

O público também conta com praça de alimentação e loja de artigos religiosos.

Emoção

Entre os milhares de fiéis está Aulenita Pereira Secchi, de 62 anos, que participa da Semana de Pentecostes desde a primeira

Minervino Junior



Mirele Maria (D), de 51 anos, participa da celebração há quase 25 anos e conta que recebeu o milagre da cura do pai dela, que sofreu um infarto

edição. Moradora do Núcleo Bandeirante, ela faz questão de repetir o trajeto todos os anos. “Eu venho sempre pedir a graça do Senhor. Ele sempre age na minha vida. Já passei por muitas batalhas, e com Ele tenho conseguido segurar”, disse, emocionada.

Aulenita contou que testemunhou milagres por meio das velas de Pentecostes. “Acendi a vela pedindo pela cura do meu vizinho, que estava com câncer. Graças a Deus, ele está bem. Deus foi muito maravilhoso”, relatou.

Outra fiel que tem o Pentecostes como parte de sua jornada espiritual é Mirele Maria, 51, moradora de Arniquireira. “Participo

há quase 25 anos. Os dons do Espírito Santo e o fortalecimento na fé fazem toda a diferença na minha vida”, afirmou.

Ela relembrou uma situação marcante, que reforçou sua devoção. “Quando meu pai sofreu um infarto, acendi as velas e viajei para vê-lo. Ainda no aeroporto, senti a presença de Deus. Para a honra e glória do Senhor, meu pai foi curado. Já se passaram 20 anos, e ele está ótimo”, contou, com a voz embargada.

Para Mirele, o Espírito Santo é mais do que inspiração: é ação concreta na vida. “O Espírito Santo é a própria presença de Deus na minha rotina. Se você tiver a oportunidade de vir

aqui, venha. Pentecostes é um divisor de águas: há uma vida antes e outra depois. Eu amo Pentecostes.”

Segurança

Para garantir a segurança e o bem-estar dos participantes, o Governo do Distrito Federal mobilizou diversos órgãos. A Polícia Militar reforçou o policiamento com o apoio de unidades especializadas, como Cavalaria, Bope, Patamo, Rotam e BPCães. O Corpo de Bombeiros e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) estão no local para atendimentos de emergência.

A Secretaria de Saúde do DF

disponibilizou uma tenda para atendimento médico e aplicação da vacina contra a influenza, disponível das 14h às 22h, durante os dias do evento.

O trânsito na região foi reorganizado para facilitar o acesso e a saída do público. Estacionamentos específicos foram destinados a autoridades, pessoas com mobilidade reduzida e ônibus ou vans. O uso de transporte por aplicativo ou táxis é recomendado pelos órgãos de trânsito.

A entrada no evento é gratuita. No entanto, a organização solicita, de forma voluntária, a doação de 1kg de alimento não perecível, que será destinado às obras sociais da arquidiocese.

Programação

Hoje

11h: terço mariano

12h: comunicação de palco

12h30: terço renascidos

13h30: comunicação de palco

14h: terço de Nossa Senhora da Primavera

14h30: adoração (padre Jefferson)

15h20: comunicação de palco

15h40: momento vocacional

16h10: comunicação de palco

16h20: louvor (padre Jefferson)

17h30: comunicação de palco

18h: louvor (Crícia Martins e banda São Rafael)

19h: Santa Missa e consagração das velas ao Filho

Amanhã

10h: terço de Nossa Senhora da Primavera

11h: adoração (padre Jefferson)

12h: momento vocacional

12h30: comunicação de palco

13h: louvor (Ministério Nova Primavera)

14h: comunicação de palco

14h30: louvor (Crícia Martis e banda São Rafael)

16h: Santa Missa e consagração das velas ao Espírito Santo

ESPETÁCULO *CHATÔ E OS DIÁRIOS ASSOCIADOS* — 100 ANOS DE PAIXÃO APRESENTA DIFERENTES DÉCADAS DA MÚSICA BRASILEIRA

PIONEIRO DA ERA DO RÁDIO

Fotos: Carlos Costa



Arranjos de frevo também fazem parte da trilha sonora do espetáculo



O espetáculo no Centro de Convenções Ulisses Guimarães tem recebido ótimas críticas



O diretor fez questão que todos os atores do elenco apresentassem um solo no musical

» ISABELA BERROGAIN

Contar a história de Assis Chateaubriand por meio de um teatro musical faz jus à trajetória de um dos pioneiros da radiofonia no Brasil. Para além de fundador da Rádio Tupi, um marco na história brasileira, Chatô foi responsável pela projeção de alguns dos principais nomes da música nacional. Em uma verdadeira viagem no tempo, o espetáculo *Chatô e os Diários Associados — 100 anos de paixão* volta para as décadas passadas e relembra o início da carreira de nomes como Carmem Miranda e Dorival Caymmi. Em Brasília, a peça é apresentada nesta quarta-feira, no Ulysses Guimarães, com sessões às 16h e às 20h.

“Grande festa brasileira”, é assim que o diretor musical Thalyson Rodrigues descreve a trilha sonora da peça. De Ademilde Fonseca, Jamelão e Lolita Rodrigues a Caetano Veloso, Gal Costa e Ivan Lins, a história da música nacional é contada na peça por meio dos encontros dos artistas com a figura do jornalista paraibano. “Foi ele quem levou esses nomes para a rádio”, afirma Thalyson.

“Chatô foi um grande mecenas da música”, opina o diretor. “Ele virou empresário dos cantores e investiu nesses dinheiros do próprio bolso. A música não só conta a história dele, como também é um panorama de toda essa trajetória”, acrescenta. Para o roteirista Edu Bakr, a época narrada no espetáculo foi muito proveitosa da cultura brasileira. “Foi uma era em que as pessoas eram todas importantíssimas para a construção da nossa identidade”, diz.

“O Chatô não só foi uma personalidade que ajudou a construir esse aspecto do nosso país, como também foi um agente cultural. Ele trouxe inovação e novos recursos. É um personagem muito importante na construção da identidade musical brasileira e na identidade cultural do Brasil”, declara o diretor musical.

“Os movimentos musicais da época eram muito ricos”, lembra Edu. “E, no espetáculo, a gente ainda vai além e mostra a chegada da música estrangeira no país”, adianta o roteirista. “Chatô tinha uma inquietude com o passar do tempo. Ele

trouxe os músicos brasileiros para a rádio e, não satisfeito, trouxe os internacionais também”, aponta Thalyson.

Em uma volta ao período entre os anos 1920 e 1980, o espetáculo é composto por faixas que são coerentes e pertencentes à era em que são citadas, garante Edu. “Assim, o espectador pode entender qual é o tipo de música que se ouvia — se era de protesto, se estava mandando um recado, se era uma briga musical”, exemplifica o autor. “Uma hora, a música reforça o que já foi dito, mas em outros momentos, ela serve como panorama”, complementa o diretor musical.

Brasileirinho, Amor, amor, Apanhei-te cavaquinho e Eu sonhei que tu estavas tão linda são algumas das composições que fazem parte da trilha sonora. Segundo Thalyson, os espectadores, após a peça, costumam relatar que o espetáculo os remeteu à mãe, à avó ou demais parentes nascidos no início do século 20. “O repertório também entra nesse lugar da memória afetiva da música, além da lembrança política, social e musicológica mesmo”, explica.

“O teatro musical tem essa função de falar mais sobre o nosso país, com personagens que fazem e fizeram parte da história do Brasil. O nosso espetáculo é uma aula de história, de comunicação e de música brasileira”, finaliza o diretor.

Elenco de solistas

Ao longo das duas horas e 20 minutos de peça, todo o elenco tem o momento de brilhar. “O diretor (Tadeu Aguiar) não queria que ninguém ficasse sem solo no espetáculo”, revela Thalyson. “Isso é muito raro, porque, quando a gente pensa no teatro musical, é muito comum ter um núcleo de protagonistas, de atores coadjuvantes e um grupo de coro, que naturalmente não faz apresentação individual”, relata o diretor.

“No entanto, por menor que o personagem fosse na história, o diretor quis que tivesse um solo. Isso foi uma coisa muito bonita, porque de certa forma deu um protagonismo para todo o elenco”, elogia.

O grande protagonista do espetáculo, porém, fica de fora da parte musical. De acordo com Thalyson, Chatô apenas divide, brevemente, os vocais com Carmem Miranda (a atriz Giselle de Prattes) — juntos no estúdio, os dois cantam um trecho de *Alô, alô* à capela. “Fiquei muito encantado com o universo musical, e ainda estou, principalmente com o talento dos artistas brasileiros do gênero”, destaca o Stepan Nercessian, no papel de Assis Chateaubriand.

Giselle de Prattes interpreta Carmem Miranda

CHATÔ E OS DIÁRIOS ASSOCIADOS — 100 ANOS DE PAIXÃO

Quarta-feira,
no Ulysses Guimarães,
com sessões às 16h e às 20h
Ingressos podem ser adquiridos por
meio da plataforma
Ingresso Digital, a partir
de R\$ 80 (meia-entrada)
Classificação indicativa: 10 anos

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

ELIMINATÓRIAS Resistência defensiva e amor à primeira vista por Alexsandro na derrota do Real Madrid para o Lille no ano passado pela Champions League viram trunfos do italiano para o duelo contra beques de alto nível do Paraguai

Digitais de Ancelotti

MARCOS PAULO LIMA

São Paulo — No futebol moderno, zagueiros resolvem jogos atrás e na frente. O duelo de terça-feira entre Brasil e Paraguai, às 21h45, na Neo Química Arena, pela antepenúltima rodada das Eliminatórias da América do Sul para a Copa do Mundo de 2026, terá um desfile de beques modernos no melhor tapete do país: a casa do Corinthians, em Itaquera.

Carlo Ancelotti ostenta Marquinhos, capitão dele na Seleção e do Paris Saint-Germain na conquista inédita da Champions League. Gustavo Alfaro desfruta do xerife do Palmeiras, Gustavo Gómez. Os dois têm bons coadjuvantes. Acha-do de Juan, Rodrigo Caetano e de Carletto, Alexsandro foi o melhor do Brasil no empate por 0 x 0 com o Equador. Versátil, Junior Alonso e dá ao luxo de atuar na lateral esquerda na esquadra guarani.

O Brasil retornou ontem à capital paulista convicto de que o sistema defensivo foi o ponto forte no duelo contra o Equador. Não sofrer gol era o primeiro passo do planejamento de Ancelotti. A Seleção foi vazada 16 vezes nas Eliminatórias. O pior desempenho entre os alocados da zona de classificação. A equipe tomou cinco na edição passada com Tite.

O estreante Alexsandro é um dos símbolos da consistência defensiva do Brasil. O zagueiro de 25 anos do Lille é a impressão digital de Ancelotti na primeira escalção. Ninguém havia convocado. O **Correio** apurou que o carioca de Duque de Caxias conquistou o italiano em 2 de outubro do ano passado. O time francês derrotou o Real Madrid por 1 x 0 na Decathlon Decathlon Arena-Stade Pierre-Mauroy e o gigante de 1,92m fez apresentação impecável.

Uma fonte confidenciou à reportagem o interesse de Ancelotti

RAFAEL RIBEIRO/CFB



Escolha do técnico italiano na convocação da Seleção, zagueiro Alexsandro agrada desde os tempos de Real Madrid e jogou bem contra o Equador

»Contas pela vaga

Mesmo com a vitória da Venezuela diante da Bolívia, por 2 x 0, o Brasil ainda tem chances de se classificar à Copa do Mundo na próxima rodada. Para isso, a Seleção precisa bater o Paraguai, aliado a uma derrota dos venezuelanos para o Uruguai. No outro jogo de ontem, a Colômbia ficou no 0 x 0 com o Peru e não saiu da sexta colocação na corrida por vagas.

na contratação do zagueiro se continuasse no Real Madrid. A escolha por assumir a Seleção o aproximou definitivamente do sonho de consumo. “É uma honra ser convocado por ele. Jogar. Ele passou essa confiança. Tenho que dar a resposta em campo por ele, pelo Brasil, por todo o povo que confia na gente. Quero dar continuidade. Foi um passo importante não só para mim, mas para nós como equipe”, disse Alexsandro.

“O Brasil teve uma partida muito boa defensivamente. Quero destacar o Alex, que fez uma

boa partida, todos bem atrás”, elogiou Carlo Ancelotti. O zagueiro tem pelo menos três referências: Lúcio, Juan e o companheiro Marquinhos, com quem havia atuado contra na Ligue 1, jamais em parceria. “Ele é muito referência para mim”, assume.

A estatura de Alexsandro e o bom posicionamento de Marquinhos podem ser trunfos do Brasil contra o Paraguai nas batalhas aéreas. Gustavo Gómez é ótimo cabeceador e deve incomodar nas cobranças de falta e de escanteios. Junior Alonso terá uma missão

inglória: bater de frente com Estêvão ou Raphinha — eleito o melhor jogador do Campeonato Espanhol na temporada de 2024/2025. O atacante cumpriu suspensão contra o Equador e voltará ao time contra o Paraguai para ajudar a solucionar a dor de cabeça de Ancelotti.

“Faltou um pouco de ataque. O Equador defendeu bem, não foi simples achar espaço entrelinhas, dificuldade na saída, nem sempre tivemos a bola limpa no último terço”, lamentou o treinador. Raphinha é o artilheiro da temporada entre os 25 convocados. Fez 34

gols e deu 22 assistências em 57 exibições pelo Barcelona.

Os titulares contra o Equador fizeram treino físico ontem, na academia do CT Joaquim Grava. Quem não iniciou a partida participou de um treino fechado à imprensa. O time começa a ser definido no treinamento de hoje à tarde, com uma novidade. Filho do técnico, Davide Ancelotti foi oficializado ontem assistente do pai. O plano era esse desde o início, mas havia possibilidade de o herdeiro iniciar carreira solo, mas o negócio não avançou.

COPA DO MUNDO DE CLUBES

Brasileiros miram contratações

DANILO QUEIROZ

A janela relâmpago disponibilizada para as equipes se reforçarem antes da disputa da Copa do Mundo de Clubes está movimentado o mercado brasileiro. Times nacionais garantidos na competição da Fifa, Botafogo, Flamengo, Fluminense e Palmeiras observam as movimentações do vai e vem na bola de olho nas possibilidades de qualificar o elenco antes de tentarem surpreender no Mundial.

Os cariocas, a priori, são os mais ligados nas possibilidades de contratação. Em vias de perder o zagueiro Jair, o atacante

Igor Jesus e o lateral Cuiabano para o Nottingham Forest — os três jogam o Mundial e, depois, rumam à Inglaterra —, o Botafogo mira reforços não apenas para o torneio internacional, mas também para a sequência da temporada. Os atacantes Joaquín Corrêa, Arthur Cabral, Hines-troza e Luka Jovic negociam. O zagueiro Kaio Fernando e o meia Alvaro Montoro estão acertados.

Ontem, o Flamengo anunciou um reforço encaminhado há meses. O volante Jorginho, ex-Arsenal, vai qualificar o elenco na Copa do Mundo. O rubro-negro avalia reforços para outras posições importantes. O meio-campo

é uma delas e Jorge Carrascal é apontado como possível jogador para brigar por posição com Arrascaeta. Com a ideia de mudar as características das pontas do ataque e ter jogadores de maior poder de definição no setor, o clube também estuda o mercado para consolidar investidas.

O Fluminense está no campo das especulações. Após o presidente Mário Bittencourt revelar sondagens ousadas por Neymar e Cristiano Ronaldo, o tricolor voltou o radar para nomes mais acessíveis. O meia Soteldo, do Santos, é opção. No ataque, os cariocas desistiram do uruguaio Nico López. No entanto, o setor

Divulgação/Flamengo



deve ganhar atenção, pois é considerado prioritário pelo técnico Renato Gaúcho. A equipe das

Laranjeiras chega aos Estados Unidos hoje para intensificar a preparação para a Copa.

Ex-Arsenal, Jorginho foi anunciado ontem e ganhou a camisa 21 do Flamengo

Entre o quarteto brasileiro, o Palmeiras caminha para ser o único sem reforços contratados exclusivamente para a competição da Fifa. O alviverde tem em mente qualificar o elenco do técnico Abel Ferreira, mas não há urgência de trazer nomes a tempo de entrar em campo nos compromissos nos Estados Unidos. A justificativa é o investimento de quase meio bilhão de reais feito no início da temporada para trazer jogadores como Vitor Roque e Paulinho. Assim, a comissão técnica e a diretoria estão satisfeitos com as opções disponíveis para lutar pela conquista do mundo.

ITÁLIA	BÉLGICA	CROÁCIA	INGLATERRA	HOLANDA	ALBÂNIA
Ausente nas duas últimas edições de Copa do Mundo, a Itália iniciou a caminhada no Grupo I nas Eliminatórias para 2026, agendada para Estados Unidos, México e Canadá de maneira desastrosa, com humilhante derrota por 3 x 0 na casa da Noruega, construída em apenas 42 minutos. A rival ainda carimbou a trave no segundo tempo.	A Bélgica iniciou a campanha nas Eliminatórias Europeias para a Copa do Mundo de 2026 com um empate em 1 x 1 contra a aguerrida Macedônia do Norte, ontem, em Skopje. A equipe não teve inspiração diante de uma sólida seleção macedônia, que, em vantagem no placar após meia hora de jogo, conseguiu empatar na reta final.	A Croácia não tomou conhecimento de Gibraltar no início da corrida por um lugar na Copa do Mundo. Mesmo fora de casa, os croatas aplicaram sonoros 7 x 0, fora de casa, na equipe adversária, na primeira rodada do Grupo L das Eliminatórias do continente. Ivanovic e Kramaric brilharam com dois gols cada.	Hoje, será a vez da Inglaterra seguir a caminhada em direção a um lugar no Mundial de 2026. Liderada pelo atacante Harry Kane, a seleção inglesa mede forças com Andorra, às 13h, fora de casa, na abertura do Grupo K. A plataforma de streaming Disney+ anuncia a transmissão da partida ao vivo.	Com o atacante Memphis Depay, do Corinthians, como uma das principais atrações em campo, a Holanda também lutará pelos três pontos longe de casa. Às 15h45, a Laranja Mecânica visita a Finlândia, em partida válida pelo Grupo G das Eliminatórias. O SporTV fará a transmissão ao vivo em tevê fechada.	Comandada pelo técnico brasileiro Sylvinho, outro com passagem pelo Corinthians, a Albânia tem confronto importante pelo Grupo K das Eliminatórias da Europa. Às 15h45, a seleção recebe a Sérvia, em busca de consolidação na corrida por um lugar na próxima Copa do Mundo. A ESPN 4 transmite ao vivo.

ESPORTES

VÔLEI Invencibilidade do Brasil não surpreende Zé Roberto. Hoje, ele orchestra o time contra a Alemanha

Potenciais sendo extraídos

VICTOR PARRINI

Após duas rodadas da Liga das Nações de Vôlei (VNL), quatro dos 18 países envolvidos seguem invictos. O Brasil é um deles, ao lado de Turquia, Polônia e Itália. A companhia comandada pelo técnico Zé Roberto Guimarães é a líder e faz valer os mandos de quadra da primeira semana do torneio, no Rio de Janeiro. Após derrotar República Tcheca e Estados Unidos, a equipe verde-amarela encara a Alemanha, hoje, às 13h30.

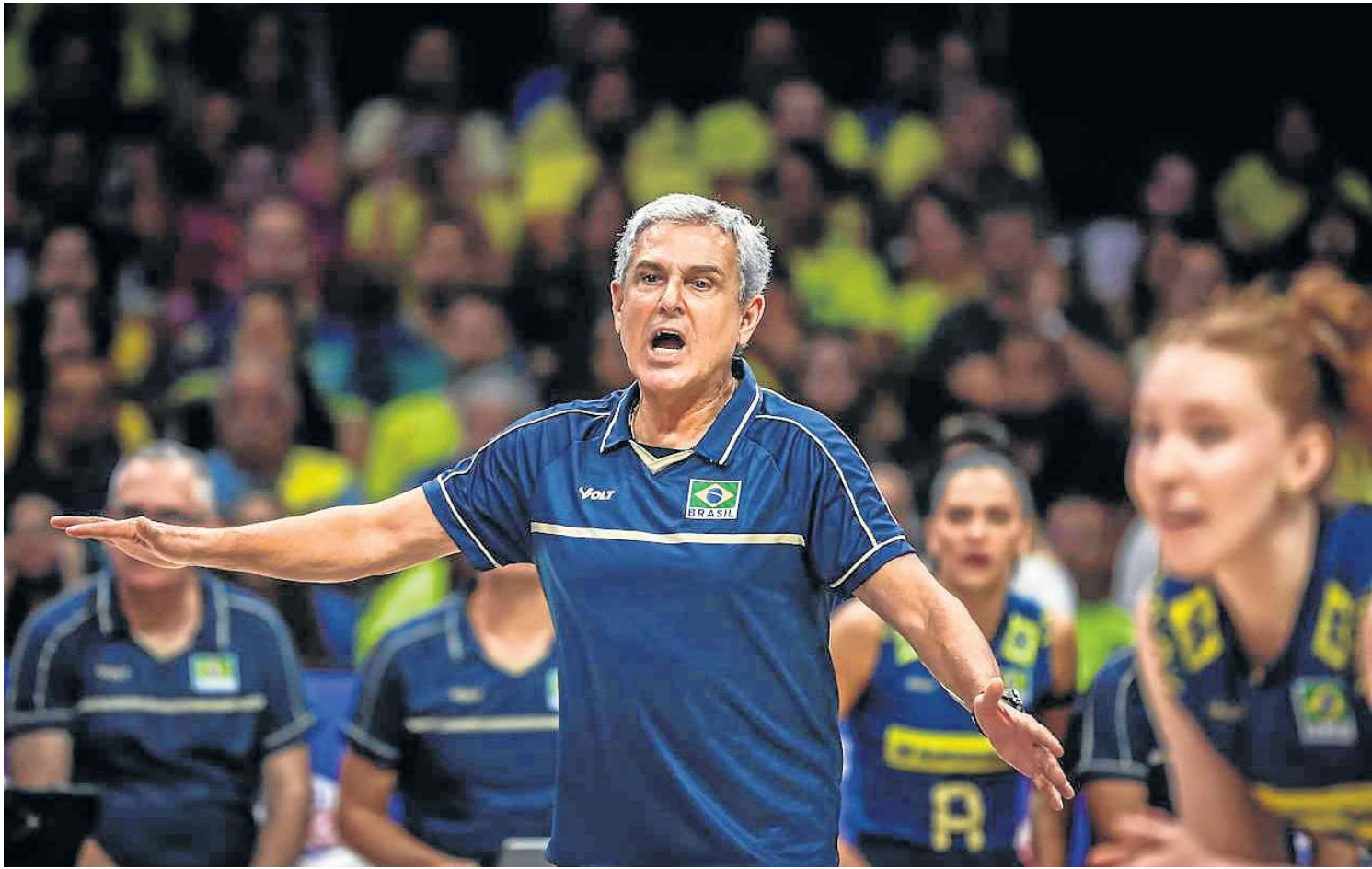
As exibições seguras contra europeias e norte-americanas, sem perder um set sequer, dão tranquilidade ao dono da prancheta verde-amarela. Embora seja o primeiro torneio do novo ciclo olímpico e ofereça um título inédito para o Brasil, a Liga das Nações é uma espécie de laboratório para Zé testar novos talentos e a equipe sem veteranas.

“Enxergo uma Seleção talentosa, com muito potencial, que começa o ciclo em segundo do ranking mundial, com potencial para grandes competições, espero conseguirmos bons resultados. Temos uma geração alta, talentosa e tecnicamente boa”, analisa o treinador da equipe há quase 22 anos.

“Agora, é questão de tempo de estrada, de caminho, de passar por vitórias, derrotas, grandes competições e aprender. Vejo um ciclo bastante interessante. Assim como as outras seleções vão crescer, acredito no potencial nacional”, emenda Zé. Encerrar a campanha em 27 de julho com o título inédito é fundamental para iniciar o Mundial em agosto com moral.

“Não temos muito tempo de um para o outro. É observar

Fivb/Divulgação



Zé Roberto Guimarães gostou das atuações do Brasil contra República Tcheca e Estados Unidos, mas crê ser preciso melhorar nos contra-ataques

como elas estarão física e mentalmente nesse projeto para elaborarmos planejamento individual. Por isso, enviamos pessoas para fora, nutricionista, fisioterapeuta e preparadores físicos para individualizarmos a preparação e pensar caso a caso”, compartilha.

A Seleção que inicia o ciclo é diferente. Na função de líbero, nada de Natinha ou Nyeme, medalhistas de bronze na Olimpíada de Paris-2024. Elas pediram dispensa

neste começo de temporada. Portanto, o setor está delegado a Laís, do Sesc Flamengo, Marcelle, do Fluminense, e Kika, do Mackenzie. Na função de central, a bicampeã olímpica, Thaís, passou o bastão. O nome da vez é a brasileira Julia Kudíess, 22 anos.

“Infelizmente, encerram-se ciclos. Algumas das veteranas não estarão na Seleção, como a Thaís. É uma a quem temos de agradecer muito por todos os

serviços prestados e por tudo que ela fez em termos de carreira e o que ela nos ajudou a conquistar títulos. Mas a Seleção tem de continuar”, ressalta Zé Roberto.

O mentor da Seleção destaca a importância de aceitar o desejo das jogadoras. “Geralmente, o que acontecia era que o ano pós-Olimpíada era para as atletas resolverem pendências. Estive com algumas, conversei com elas na Europa, está tudo caminhando bem,

mas as coisas podem mudar. Temos de respeitar esse lado também”, pondera.

Na primeira semana de jogos pela VNL, o treinador não tem à disposição a talentosa ponteira Gabi. Porém, a capitã não tem feito tanta falta assim. Ana Cristina lidera a equipe ofensivamente. Ela foi a maior pontuadora nas vitórias contra República Tcheca e Estados Unidos, com 16 e 19 pontos.

SÉRIE D

Ceilândia e Capital vestem o DF

ARTHUR RIBEIRO*

Andando pelas ruas do Distrito Federal, sequer parece que o Quadrado está longe das primeiras divisões do futebol nacional há mais de uma década. As camisas dos times locais se tornaram figurino comum dos torcedores no dia a dia, especialmente as de Ceilândia e Capital, candidatos ao acesso na Série D e do Campeonato Brasileiro e engajados na popularização das cores dos clubes do Planalto Central. No embalo de quem veste o uniforme, Gato Preto e Coruja começam, hoje, o segundo turno da competição, em busca de encaminhar a vaga à segunda fase do torneio.

Vice-líder do grupo A5, com 14 pontos, dois atrás da Aparecidense, o Ceilândia soma 4 mil camisas nas ruas em 2025. O compromisso contra o Porto Velho, às 16h, no

Abadião, será uma nova oportunidade para a torcida adquirir o manto alvinegro, principalmente em razão das promoções organizadas. Hoje, o torcedor que comprar duas caixas de cerveja do patrocinador do alvinegro, o Atacadão Dia a Dia, ganhará um ingresso e uma camisa do time. Apenas clientes do Clube DD+ podem participar, com limite de um benefício por CPF.

“A ideia é popularizar a imagem, a marca e a camisa. Começamos a pensar em estratégias, tivemos a promoção de comprar ingresso e ganhar camisa, agora temos a da cerveja e no Dia dos Namorados teremos outra. Finalizamos um acordo com outro parceiro e, assim, vamos colocando nossa camisa no público”, explica o presidente do Ceilândia, Ari de Almeida, ao **Correio**.

“Queremos ultrapassar as 5 mil camisas na rua neste ano, e vamos

alcançar essa meta. Se você andar no centro de Ceilândia, vai ver a camisa do time, mesmo sendo um lugar grande e com muita gente. Não temos a intenção de lucrar com a camisa, mas também vendemos quase mil oficiais na loja do clube”, acrescenta.

O Capital visita o Goiânia no Estádio Olímpico, às 16h. Apesar de ser um dos caçulas do futebol local, a camisa tricolor começou a virar febre, principalmente no Paranoá e nos arredores do estádio JK. A tática foi fazer combos com ingresso e camiseta, aproveitando a primeira temporada disputando campeonatos nacionais.

“A proposta surgiu para termos nossa casa cheia na Copa do Brasil. Tentamos buscar uma padronização do torcedor para tornar o JK um caldeirão. Deu certo e conseguimos fazer isso no primeiro jogo (Portuguesa-RJ), com 5 mil camisas, e no segundo (Porto

Renan Pariz/Ceilândia e Ueslei Costa



Ceilândia e Capital estreitam os laços com amantes do futebol no DF

Velho) também foi quase o mesmo número. Fizemos novamente na reta final antes do jogo contra o Botafogo, e foram mais de dois mil uniformes”, relata o presidente do Capital, Godofredo Gonçalves.

Abrindo a segunda metade da primeira fase, o duelo entre Cei-

lândia e Porto Velho vale a liderança do Grupo A5. Na semana passada, o Gato Preto bateu o adversário por 2 x 0. O Capital mira entrar na zona de classificação, mas precisa muito mais do que o empate sem gols no duelo pela rodada anterior contra o Goiânia.

BRASILEIRÃO FEMININO

Palmeiras desafia Real a parar a artilheira da elite

MEL KAROLINE*

Segunda pior defesa entre os 16 clubes da Série A1 do Brasileiro Feminino, o Real Brasília tem a dura missão de parar a artilheira da elite. Autora de 10 gols nesta edição, Amanda Gutierrez puxa o bonde do Palmeiras para o duelo às 21h, no Bezerrão, no Gama.

A goleadora tem 12 jogos neste Brasileirão e só não balançou as redes de Real Bull Bragançino, Corinthians, Ferroviária, São Paulo e Cruzeiro. Ou seja, quando enfrentou adversários entre os oito primeiros do torneio, encontrou dificuldades.

Amanda receberá dicas de quem em um passado não tão distante salvou o Real do rebaixamento. A brasileira Camilla Orlando é a voz da consciência das palestras desde 2023.

Staff images Woman/Connebol



Desempenho de Amanda rende convocações para a Seleção

O Real pode entrar na estatística da atacante. O time do DF é o 13º colocado na Série A1, com

nove pontos de 36 disputados. A defesa está com o alerta ligado desde a primeira rodada, quando levou 8 x 2 diante do Corinthians. De lá para cá, a companhia treinada por Dedê Ramos tomou gols em todas as partidas. As Leões iniciam a 13ª jornada com o peso dos 31 sofridos, oito a menos do que o 3B da Amazônia.

Para a atacante Giovana, a pausa de 17 dias para a Data Fifa pode ajudar o Real. “Acredito que veio na hora certa para fortalecer nossa confiança e nos alinharmos mentalmente como grupo. É colocar em prática toda a evolução que tivemos”, comenta. Os ingressos para o duelo no Gama são vendidos pela Bilheteria Digital e custam R\$ 19,95 (meia-entrada).

*Estagiários sob a supervisão de Victor Parrini

Capital do esporte



Felipe Costa/Cerrado Basquete

Basquete

Na iminência de conquistar uma vaga nos playoffs da LBF, o Cerrado Basquete recebe o Ourinhos, amanhã, às 11h, no Ginásio da Asceb. Os ingressos para o último jogo em casa do time candango estão disponíveis no Sympla e no local da partida.



Luã Tomassoni / @tomassoni_creator

Futebol sub-11

Visando carimbar uma vaga para a final do Candangão sub-11, o Sobradinho recebe o Legião, hoje, às 16h, no Clube Bakanas. Amanhã, será a vez de Capital e Luziânia fazerem o primeiro confronto da outra chave, às 9h30, no Estádio JK.

Sub-13

A garotada segue em ação no fim de semana, e Legião e Gama fazem o primeiro duelo da semifinal do Candanguinho sub-13, hoje, às 9h30, no CT do Legião. Do outro lado da chave, Luziânia e Sobradinho se enfrentam na Agepol, às 11h.



Ed Alves/GB/DA Press

Canoagem

O Lago Paranoá será palco do Campeonato Brasileiro de Canoagem e Paracanoagem maratona 2025. Serão mais de 80 atletas em ação hoje e amanhã, a partir das 7h30, no evento que serve como seletiva do Mundial da modalidade em Győr, Hungria.



Dayson Courian

Vôlei

Começa hoje a 3ª edição da Liga Lunática de vôlei masculino, na Escola Técnica de Santa Maria. O torneio, criado pela equipe Lunarius Voleibol, reúne 16 times, entre as categorias base e adulto, e terá partidas amanhã e nos dias 21 e 22 de junho.

Futsal

A bola rola a partir de amanhã para a 4ª edição do Taça Brasil de futsal sub-12 masculino, no ginásio da AABB. Os jogos vão até o próximo sábado e reunirão equipes de 13 estados e do DF, representado por Barbosa e Fidas.



Marcello Zambrana/OW

Beach Tennis

De 9 a 15 de junho, o DF irá receber a quinta edição do ITF Sand Series Brasília Classic, um dos maiores eventos do beach tennis. O “Grand Slam” das areias será na Arena BRB e os ingressos custam a partir de R\$ 25 na Bilheteria Digital.

MOHD BASFAN / AFP

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Escorpião. É desnecessário que tudo esteja correndo bem para que fiques alegre e tua alma possa navegar despreocupada e leve por entre o céu e a terra, muito provavelmente nunca acontecerá de o cenário estar perfeito e tudo sob controle, portanto, terá de encontrar uma maneira independente de ancorar a imprescindível alegria, porque só ela é capaz de te garantir saúde, prosperidade e bons relacionamentos. Conhece a alegria do contentamento, na mão contrária da ansiedade promovida pela competição individualista que pode até, eventualmente, fazer de ti uma pessoa poderosa e influente, mas não necessariamente alegre e leve, porque essas condições imprescindíveis não dependem de circunstâncias, mas de um estado de contentamento, de aproveitamento do que é disponível antes de buscar o que esteja além de teu alcance.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Preserve o dinamismo, se movimente de um lugar a outro o tempo inteiro, não ficando muito em lugar algum. Seja como um beija-flor, que consome toda sua energia voando rápido e que fica pouco tempo em cada flor.



TOURO
21/04 a 20/05

Se você esperava um cenário melhor para se atrever a colocar em marcha suas intenções, então a espera acabou, porque agora se dão as condições, as melhores possíveis, para você sair da inércia e se lançar à vida.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

A generosidade, apesar de ser virtuosa, também é ingênua. Agora, que sua alma está sendo tomada pela generosidade, é sábio se lembrar que a ingenuidade dela faz com que as pessoas se aproveitem e explorem você. Isso não.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Até chegar a hora de compartilhar suas lindas ideias com outras pessoas, essas continuarão dando voltas em seu coração, produzindo sensações maravilhosas, mas também congestionando a alma, de tanto imaginar.



LEÃO
22/07 a 22/08

O apoio e incentivo que brilhava pela ausência nas semanas anteriores é agora recebido, e sua alma há de acolher essas pessoas que se aproximam, porque mesmo que não sejam as que você esperava, são as disponíveis.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Para que a sorte, que está disponível, sorria a você, é necessário levantar do sofá e começar a fazer algo útil. Senão, a sorte continuará circulando por aí, mas não encontrará por onde se manifestar em sua vida.



LIBRA
23/09 a 22/10

É desnecessário esperar que as coisas apertem para sua alma se sentir motivada a buscar novas aventuras e se lançar atrevidamente à vida. Agora, por exemplo, você poderia fazer isso com o entusiasmo por motivação.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Os grandes investimentos que parecem obrigatórios nesta parte do caminho precisam ser estudados com muita racionalidade e espírito prático, porque investir muitos recursos não é garantia de sucesso por si só.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Tratar bem as pessoas teria de ser uma condição que não precise de orientação, porque natural e espontânea. Porém, nem todas as pessoas inspiram que você as trate bem, algumas muito pelo contrário até.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Os melhores perfumes vêm em embalagens pequenas, e a vida também oferece grandes oportunidades através de pequenos detalhes, tão pequenos que correm o risco de não serem percebidos direito. Aguce a atenção.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Procure se divertir o máximo possível, aproveitando o tempo para se distrair saudavelmente, colhendo frutos positivos para seu ânimo e para seu corpo também. Não precisa inventar onda, siga o caminho consagrado.



PEIXES
20/02 a 20/03

Coisas boas acontecem ainda no meio de tiroteios existenciais sangüinários, e se a sua alma não tiver mente pura para perceber nem olhos lúcidos para ver, essas coisas boas passam em brancas nuvens. Uma pena.

ARTES CÊNICAS

Priscila Prado



Diário de um louco, com Milhem Cortaz: amor no centro da trama

Sobre amor e opressão

» NAHIMA MACIEL

Milhem Cortaz não fazia teatro há 12 anos. O ator, que tem dezenas de trabalhos na televisão e, este ano, grava a série Vermelho sangue para a Globoplay, adora o tablado, ainda mais quando tem a companhia de uma trupe. “Pra mim, o grande barato de fazer teatro é o jantar depois, a balada com meus amigos, os ensaios, as brincadeiras. Eu vou lá pra encontrar gente e eu gosto de gente”, explica o ator, que sobe ao palco do Teatro Unip neste fim de semana com a peça *Diário de um louco*, adaptação de texto de Nicolai Gogol dirigida por Bruce Gomlevsky. É um monólogo, algo muito diferente do que Cortaz está acostumado, com sets de novela e teatro em grupo. Mas é, ele avisa, exatamente o que precisava para pisar novamente no tablado. “Em um monólogo, você fica solitário com seus questionamentos, sozinho. É o grande exercício, a exigência que eu precisava e a atenção total que tenho só pra mim foram fundamentais para voltar a andar de bicicleta”, brinca.

Escrito por Gogol em forma de conto e publicado no século 19, o texto é um dos grandes clássicos da literatura russa e narra a história de Poprishchin, um apontador de lápis, servidor público, semianalfabeto, que se apaixona e desaba em delírio quando descobre não ser correspondido. “Eu amo esse texto, ele fala de classes sociais, é político, mas escolhi fazer falando de amor, porque acho que a única coisa que me enlouqueceria era não ser amado e não me deixarem amar. Eu estava há um tempo

querendo falar do amor, ao próximo, à vida, o amor em geral”, conta.

O desafio de Cortaz e Gomlevsky era adaptar o texto de Gogol sem mudanças, pegar uma tradução e levar para o palco. “A gente ensaiou durante um período, descobriu o caminho e eu fui construindo o personagem, que é bastante corporal, é um teatro bastante físico. Acho que todas essas questões passam pelo emocional e, para mim, o emocional no teatro vem pela narrativa do físico, do corpo”, explica Cortaz. O resultado é uma montagem que não passa por adaptações e leva ao palco o texto de Gogol sem modificações.

De uma classe social mais baixa que a da amada, preso em uma sociedade extremamente opressora e conservadora, Poprishchin encontra vida na paixão e leva um tempo para compreender que não é amado nem visto com bons olhos. “Isso o faz questionar a vida e a posição social. Daí ele conclui que ser um funcionário público não é nada visível em que se possa apoiar. E, então, decide que é o rei da Espanha e tenta resolver essa falta de amor pelo poder, mas descobre que sem amor, nem o poder funciona”, conta Cortaz, que nunca havia encenado um autor russo antes e muito menos um monólogo.

DIÁRIO DE UM LOUCO

Com Milhem Cortaz. Texto de Nicolai Gogol. Direção: Bruce Gomlevsky. Hoje, às 18h e às 20h, e amanhã, às 17h e às 19h30, no Teatro UNIP (913 Sul). Ingressos: R\$ 50 (meia) a R\$ 150

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

brasília só para convidados

sem crachá não entra
sem carimbo não entra
sem puxar o saco não entra
sem este poema não entra

Nicolas Behr

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

2		5	8					3
							5	
		3				1		
				5				8
					7	6		
1			6	2				
6				1	5	7		
3		2			9		8	
9					2			4

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Itens da preparação no dia da noiva	Posição do Reino Unido na Europa (geogr.) Fruto da família da goiaba e da pitanga		Diverte-se no show de humor	O senhor, para os escravos (Hist. BR)	Antiga arma com um arco de madeira		Conjunto alvo da análise estatística A arte simbolizada pelo Coliseu	
O sistema eleitoral que prevê 2º turno								
					Discursos laudatórios (fig.)			
Signo de Paulo Miklos Âmago			Da mesma forma Invólucro do ovo				Forma da régua de desenho técnico	
					Retirar-se Liga roda e chassi (pl.)			
Desenho decorativo da arte islâmica				Grupo social como os escravos				
Forma hereditária de artrite (Med.)	Rosca do parafuso						Status do governo de Omã	
Medicina (abrev.) Utilidade da tarrafa	Faz sumir	Torcedor do Coritiba (fut.) Ilha grega				A Igreja romana Reduto da boemia		
				"(?) e Progresso", lema da Bandeira		Som da explosão Guerra, em inglês		
Stock (?), categoria automobilística				(?) de Andrade, escritor paulistano				
					Literatura ou dança Resina de estatuetas			
Lograr; ludibriar alguém			Ceder Planta de cremes de barbear			A Regência que sucedeu às Trinas		
Veste comum à gestante		Palavra de aprovação litúrgica Ligeiro				Roedor usado como cobaia científica		
Amazônia (?), região de 59% do Brasil				Pão, em inglês				
						Tomie Ohtake, artista plástica		
Indivíduo que mente e não sente remorso (Psic.) Catodo e ânodo, na pilha								

BANCO 3/war. 4/gota — iotio. 5/bread. 8/arabesco — balestra.

50

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM	N M P S U A E G C R E I N R C S O	A R I O P R A T A L A R M A R H L A C T A C O P O S D O S A D A E S G E B F A L B A T E D I N E S S A V E L R S O B I C O S M E T I C O S E L A	SUDOKU DE ONTEM
------------------	---	--	-----------------

4	1	6	7	5	8	9	3	2
7	2	5	9	3	6	1	8	4
3	9	8	2	4	1	5	6	7
2	3	1	6	9	5	4	7	8
5	7	4	8	1	2	3	9	6
8	6	9	3	7	4	2	5	1
1	4	3	5	6	7	8	2	9
9	8	7	1	2	3	6	4	5
6	5	2	4	8	9	7	1	3

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.diretascruzeiro.com.br

Assine conosco aqui!

COQUETEL

» MARIANA REGINATO*

Gilberto Gil desembarca na cidade hoje com o show Tempo Rei, na sua última turnê. Com 82 anos e 60 de carreira, Gil permanece intacto no apreço popular. O nome da turnê, Tempo rei, foi pinçado de uma canção de Gil, composta em 1984, em resposta à *Oração ao tempo*, de Caetano Veloso. Enquanto Caetano diz que o tempo passa desfazendo o que conhece, Gil defende a ideia de que tudo deve permanecer igual, apenas transformado.

Em Brasília, fãs aguardam o cantor e compartilharam com o *Correio* a sintonia com Gil, como a música dele toca as famílias e as expectativas para o último show da carreira do artista na capital. Natália Magalhães, psicóloga de 28 anos, entrou em contato com a música de Gil por meio de sua mãe, Eloá França, economista e escritora de 65 anos.

Eloá conheceu Gil na infância, no fim dos anos 1960, em festivais de música televisionados que o cantor participou. “As aparições de Gil eram impactantes, pela sua espontaneidade no palco, figurino, balanço, afinação, melodias e letras. Na época, a música *Domingo no parque* me encantou. Eu era muito jovem, não entendi a letra em sua complexidade, mas a poesia estava ali. Mais tarde, as músicas dele continuaram a me cativar, como *Vamos fugir*, *A paz*, *Refavela* e várias outras”, conta Eloá.

A economista assistiu ao show de Gilberto Gil três vezes, em Brasília e no Rio de Janeiro, e o viu cantar em eventos sociais do Ministério da Cultura, quando o compositor era ministro. Dessa vez, Eloá e Natália estarão juntas no show e a mãe destaca que será uma emoção a mais apreciar Gil ao lado da filha. Será a primeira vez que vê um show do baiano. “Estou muito animada, porque considero um privilégio imenso viver na mesma época de alguém tão brilhante”, destaca Natália.

Maria Clara, professora de 28 anos, cresceu ouvindo os artistas da tropicália, também por influência de sua mãe. “Desses artistas que ouço por influência da minha mãe, sempre achei Gil o mais genial. A forma como ele defende a cultura, como fala sobre o amor, como apresenta seus processos, suas mudanças de vida”, comenta. Além disso, destaca que Gil faz com que Maria se conecte com sua ancestralidade. “Me liga ao divino. É um sentimento compartilhado muito com minha irmã, mas também com minha mãe”, reflete.

A professora assistiu Gil uma vez e, mesmo debaixo de chuva, não saiu da grade, mas valeu o esforço. “Foi ali que eu vi que ele está, de fato, no lugar do divino. É de uma leveza que se contrapõe ao mesmo tempo que complementa o que suas letras falam. Além de toda a simpatia do cantor e o charme de suas danças”, brinca.

Maria destaca que a música *Refazenda* ocupa um lugar especial em sua vida, que foi se alterando com o decorrer dos anos. “Antes me conectava com essa música pelo amor à natureza, pela conexão com a Terra. Mais velha, entendi que ela falava também sobre construir novos rumos, refazer caminhos. É uma música com que me conecto de formas distintas, e, talvez por isso, está constantemente presente em meus processos. Está, inclusive, na epígrafe da minha dissertação”, conta a professora.

Sua irmã, Mariana Chagas, estudante de jornalismo, ressalta que a família sempre foi muito musical e a MPB sempre esteve presente no cotidiano. “Gil acompanhou todos os momentos importantes da minha vida. A memória afetiva que compartilho com minha mãe, irmã e as músicas dele permeiam até hoje”, destaca a estudante. “Quero fazer parte de um momento tão único como as músicas de Gil fizeram parte de cada momento importante de minha vida, e fazer mais uma memória linda com a família”, observa Mariana.

Maria Clara tem evitando ver vídeos da turnê para

viver a experiência da forma mais surpreendente possível. “Estar nessa última turnê é ter o privilégio de ver um artista negro tão grande vivendo sua longevidade de forma ativa, um presente para quem entende tal grandiosidade”, destaca a professora.

Elis Beze, estudante de direito, conheceu as músicas de Gil por meio dos pais, especialmente a mãe, que é muito ligada à MPB. Para ela, o mais impactante de Gil é a forma como ele canta. “A voz dele é muito suave, e isso me dá uma sensação de acolhimento. Meus pais também são fãs, mais que eu”, conta Elis. Sua música favorita de Gilberto Gil é *Se eu quiser falar com Deus*. “Essa música me toca muito, porque ela descreve esse sentimento de precisar se entregar totalmente para conseguir alcançar algo maior, uma elevação”, reflete a estudante.

A estudante irá ver Gil ao vivo pela primeira vez e salienta que o fato de ser a última turnê é muito marcante. “Poder estar ali, de corpo e alma, e ter essa troca com ele, vai ser uma experiência muito forte. Tenho certeza de que o show vai ser lindo, e estou superanimada pra ver se ele vai convidar alguém para uma participação especial”, conta Elis.

Zanei Barcellos, professor da Universidade de Brasília (UnB) de 60 anos, começou a ouvir Gilberto Gil na adolescência e a troca de LPs entre os amigos fez o apreço pelo cantor crescer. “Nós nos reunimos na casa de amigos para escutar música e sempre aparecia o Gil, foi quando comecei a gostar”, conta o professor. Zanei destaca que, na época, a busca pela liberdade era muito presente, ainda mais por ser um período de ditadura. “Ele era um cara que simbolizava essa luta contra a ditadura e as letras das músicas dele traduziam bastante esse desejo por liberdade. Gil era uma voz que cantava todos esses nossos desejos”, reflete.

O professor universitário assistiu a vários shows do Gilberto Gil e, para ele, o primeiro foi o mais marcante. Na época, o estudante, que morava em Curitiba, curtiu a festa com os amigos e lembra de ter sido um momento emocionante, assim como espera que o último seja. “Considero esse último show como uma festa de um amigo, que convidou vários amigos e terei amigos lá também, mesmo pessoas que não conheço, já que estaremos todos na mesma vibração. Gilberto Gil é o elo principal de ligação”, finaliza Zanei.

Maria Clara e Mariana Chagas conheceram o Gil por conta da mãe

Natália e Eloá, mãe e filha, irão juntas ao show

Gil desembarca na capital para show da última turnê, *Tempo rei*

GILBERTO GIL
CHEGA A BRASÍLIA COM *TEMPO REI*, SHOW DA SUA ÚLTIMA TURNÊ. AO CORREIO, FÃS DO BAIANO COMPARTILHAM AS EXPECTATIVAS E AS CONEXÕES QUE CRIARAM COM GIL

Todos na vibração



PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS

Durante a turnê, é costume de Gil chamar convidados ao palco. Recentemente, no Rio de Janeiro, Chico Buarque fez participação especial cantando *Cálice*, cantada pela segunda vez desde o seu lançamento, em 1973, já que foi censurada pela ditadura. Flor Gil, neta do cantor, também já apareceu nos palcos e dividiu *Refazenda* com o avô. MC Hariel, do funk paulista, fez participação e trouxe o gênero na música *A dança*.

Eloá França, economista, gostaria de ver Gil cantando com sua filha Preta Gil ou ao lado de Caetano Veloso. Já Maria Clara, professora, deseja que Maria Gadu apareça, já que é muito fã dos dois e sua irmã Mariana gostaria que Chico Buarque estivesse presente na capital. Elis, estudante de direito, gostou muito da ideia de trazer um artista mais contemporâneo, como aconteceu com Hariel e Veigh foi um nome que a estudante achou interessante pensar ao lado de Gil.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 7 de junho de 2025

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS



VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários., despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m² 1 su cíte 1 vaga 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m² 1 su cíte 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUEguas Claras Res Natalia Valois 3 qtos 1ste, 1vaga, 70m², 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUEguas Claras Res Natalia Valois 3 qtos 1ste, 1vaga, 70m², 99562-4472 cj25698

ÁGUAS LINDAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
R COPAIBA Oceania Residence, Apto 2 qtos 1 suíte, 2 vagas. 995624472 cj25698

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m² 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suíte), vazado, 4 andar, reformadíssimo, 135m². Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

1.2 ASA SUL

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

106 SQS 3Qts suite quit e desoc and alto. > t preço 99983-1953 C/ 3149

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m² 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guarã II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr: 3322-3443

QI 18 Reformadíssimo 2qts sala coz banh Tr. (62) 99664-2825

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários., despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.2 OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

1 QUARTO

CABO FRIO-RJ Região dos Lagos. Vendo apto quarto e sala 70m² 500m da Praia do Forte. próximo ao comércio Tr: (61) 98520-8417

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m², 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

QNN 39 Vdo 2 casas frent e fdos 2q á/s gar quit 99585-8326 c4138

QNN 39 Vdo 2 casas frent e fdos 2q á/s gar quit 99585-8326 c4138

1.3 CEILÂNDIA

4 OU MAIS QUARTOS



VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários., despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
BERNARDO SAYÃO cs 4 qtos 4 suítes e 1 master 260m² var 4vgs 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
BERNARDO SAYÃO cs 4 qtos 4 suítes e 1 master 260m² var 4vgs 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
BERNARDO SAYÃO cs 4 qtos 4 suítes e 1 master 260m² var 4vgs 99562-4472 cj25698

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**



(62) 98280-1111

Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos



Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb

1.3 GUARÁ

1.3 CASAS

GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS



QD 106 Casa 3 qtos, excelente localização, esquina, 3 qtos sendo 1 suíte, sala, copa/cozinha, banheiro social, quitada, escriturada. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 c j 3 0 8 7 6 w w w . geraldovieira.com.br

1.3 RECANTO DAS EMAS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 c j 3 0 8 7 6 w w w . geraldovieira.com.br :

SAMAMBAIA

2 QUARTOS



QR 401 Excelente casa c/ 2 qtos sala cozinha banh. social, laje, cerâmica, murada, gradeada, quitada garagem p/ 2 carros, desocupada. Ac financiamento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 c j 3 0 8 7 6 w w w . geraldovieira.com.br

QR 502 lindos sobr escr cs + 2 ap 2q gar 99585-8326 3970-4342c4138

3 QUARTOS



QR 405 Excelente casa c/ 3 qtos sendo 2 suítes, sala, cozinha, banheiro social, área serviço, murada, gradeada, quitada, escriturada. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 c j 3 0 8 7 6 w w w . geraldovieira.com.br

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 98313-0206 c j 5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qtos 120m2, área serv. garagem 3386-9000 c j 22002

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qtos 120m2, área serv. garagem 3386-9000 c j 22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL



CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis c j 9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guar4 Tr.99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guar4 Tr.99857115 c1533

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 c j 5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 c j 21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!



ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 c j 21694

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama, rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

GUARÁ



QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis c j 9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Bairo c/ água, casa, cerca, etc... doc Ok. (61) 98202-7591

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

SANTO ANTONIO do Descoberto aprox. 39 alq., Cor. IV, Fazenda Lag - Gleba 3, muita água - Tr: 98145-7697

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

LAKE SIDE Alugo Apto 3 andar, 1 quarto, vista p/ Nascente c/ Garagem. Tr. Direto c/ proprietário (61) 99971-5550

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS lt 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 c j 21694

ASA NORTE

2 QUARTOS

216 BL J Excelente, 2qtos, reformado, 2banh, 2varandas fechadas, garagem, nascente, andar alto. R\$ 3.950, F: (61) 99988-8988

3 QUARTOS

410 SQN Alg ót apto 3qtos ste 1 and muitos arms 99983-1953 C/ 3149

CLN 408 Bl D 3qtos c/ armários cozinha e copa c/armas 2wc reformado R\$ 2.200,00 Tr. 99157-7766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 c j 22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 c j 22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 c j 22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 c j 22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ aprox 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte c j 7118

ASA SUL

ALUGA-SE 1 LOJA

CLS 302 Bloco D - Loja - 18, com 3 pisos, 280 m². Falar com o proprietário. Tel.: (031) 99862-3001

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 c j 22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

TAGUATINGA

TAGUACENTER alg sobreloja 50m2 c/ elevador 99585-8326 c4138

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

ONIX/20 Plus Sedan Premier branco, ba couro. Novo (61) 99832-5948 Fotos no Whatsapp

4.7 Diversos

K-07/08

chama
-no-
ZAP

61 98167-9999



Facebook @classificadoscb